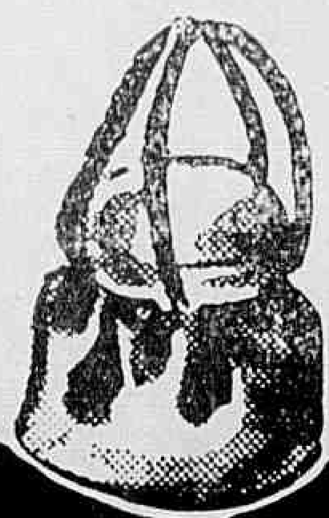
Revista do Rádio



ANO III - N.º 23 JANEIRO, 1950 Cr$ 3,00





Bolsas

Em lindos e atraentes modelos



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

Camisaria

PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro
★

JANEIRO, 1950
ANO III — N.º 23

★

Publicação Mensal

Aparece no dia 1.º
de cada mês

★

Redação e
Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
Tel. 22-7157

★

Anúncios nesta
Revista :

"PUBLICIDADE
LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135,
3.º andar - Tel. 43-9265

★

REPRESENTANTES:

S. PAULO: Neno Nino. BELO HORIZONTE: Wilson Angelo. MANAUS: Lynéa Braga. RECIFE: Linvaldo Linhares. P. ALEGRE: Tulio Amaral. — Representantes ainda em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Paris, Londres e Portugal.

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Distribuidor para todo o
Distrito Federal:
PASCOAL
TRAMONTANO

★

Distribuidor para todo o
Interior do Brasil:
LEONIDAS LACERDA
Praça Floriano 55, 2.º
andar — RIO

O ANO QUE ACABOU

Economicamente 1949 foi dos melhores anos para o nosso rádio, emissôra por emissôra. As fontes nos dizem que a Tamoio fêz um auspicioso ano lucrativo, a Continental também, a Cruzeiro do Sul e a própria Vera-Cruz, incrível que pareça. Dizem os dados ainda que a Tupi conseguiu finalmente ajustar "lucros e perdas", agora com uma orientação mais prática e lógica. Se fartos lucros não houve na Globo, informam-nos, a emissôra ganhou trilha e prestígio, porque hoje público e anunciantes sabem que espécie de rádio aquela emissôra faz. É verdade que Rádio Clube e Mayrink ainda não respiram com a facilidade das outras. Nem a Roquete Pinto que nesse ano começou a vender espaço. Mas as coisas já lhes correram com menos dificuldades. A emissôra do Jornal do Brasil continuou dando lucros, como sempre deu. A Guanabara, vendida a amigos do sr. Ademar de Barros por quase 20 milhões de cruzeiros provou que estação de rádio é nos dias de hoje o melhor negócio do mundo. Só na escrita da Mauá não conseguimos penetrar. Nem da Nacional, que pouco adiantaria, pois sendo parte de um acervo oficioso tem sua situação financeira colocada em ordem de difícil acesso. Mas a Nacional é sempre a mesma, com prestígio para dar e vender, com organização interna que se reflete externamente.

★

Acontecimentos marcantes de fato no ano findo foram dois, extra-artísticos: o incêndio da Tupi, a transação da Guanabara. Artìsticamente falando, no entanto, a vinda de Xavier Cugat nos pareceu o fato mais comentado. Mas isso não quer dizer que não tivéssemos realizações radiofônicas notáveis. Fora disso o que mais algo merece registro é a adesão da Roquete Pinto ao rádio comercial e a política da Mairynk Veiga lançando "Pausa para a meditação", igu[al] em tudo à outra da Tamoio. Transferências de repercussão, pròpriamente, não houve no rádio. Os grandes cartazes continuam onde estavam, embora Emilinha Borba tenha recusado o dôbro para trocar a Nacional pela Mayrink. Houve uma turma de locutores que debandou da Continental para o Rádio Club com Jaime Moreira Filho à frente. Mas tudo acabou como Gagliano Neto profetizara e a Continental nem se abalou. Cartazes estrangeiros, sim, tivemos aos punhados. Bons e ruins, mas quase todos com as port[as] abertas pela Globo. Houve o dia do rádio, no dia 21 de setembro, com[o] todos os anos, mas sem festa nem nada. Tanto que para os ouvintes "dia do rádio" é todo dia. Alguns casamentos de artistas enfeitaram também os 365 dias radiofônicos e Renata Fronzi com Cesar Ladeira foram os heróis mais falados. Revelações artísticas é possível qu[e] tenham aparecido mas difíceis de enumerar porque são 14 emissôra[s] só no Rio para não se sabe quantos programas! Um nome p[...] revelou-se como produtor ativo e engenhoso, em meio a tanta cois[a]: Antônio Maria. E uma publicação se firmou, depois de já revela[da] como órgão real de divulgação do rádio e de sua gente: esta revist[a] cujos comprovantes de tiragem (atual de 50 mil) e distribuição po[r] todo o Brasil podem ser consultados a qualquer instante. Parece um[a] vaidade êste final de crônica. Mas foi feito mais como justiça aos qu[e] conosco têm cooperado para esta vitória: público, anunciantes, agên[-]cias e colaboradores. A êles pois as palmas. Com os nossos melhor[es] votos de um novo ano feliz.

ANSELMO DOMINGOS

50 MIL EXEMPLARES

Os comprovantes e documentos que atestam as nossas tiragens continuam ao dispor dos srs. Anunciantes, Agências de Publicidade e interessados. A presente edição de Janeiro de 1950 é de 50 mil exemplares distribuídos por todo o Brasil.



NOSSA CAPA

Tão conhecido é o nome de Celso Guimarães que dispensaria outras apresentações. Através do rádio e do cinema êle grangeou uma popularidade enorme, graças às suas excelentes qualidades de locutor e intérprete, e também de autor consagrado de vários trabalhos. Onde porém suas inúmeras fãs gostam de vê-lo mais é nas soberbas interpretações de personagens de novelas, gênero em que tem tido criações notáveis. Celso Guimarães nasceu a 23 de novembro de 1907, em São Paulo. É casado e tem 2 filhos.

CRÍTICA

"RÁDIO-TEATRO LÍRICO"

Sob a direção do maestro José Torre, a Rádio Roquete Pinto lançou no dia 1.º de dezembro último, o "Rádio-Teatro Lírico", através do qual são apresentados os principais atos ou árias de óperas. Na audição de estréia, tivemos o 2.º e 3.º atos da ópera de Massenet, "Thais", com o soprano Solange Petit Renaux, na protagonista, o barítono Luiz Nascimento em 'Athanael" e o meio-soprano Maria Carmen Pimentel em "Albina". Só a presença de Solange bastava para atrair a atenção do ouvinte. Na segunda audição, foi transmitida uma seleção de "Madame Butterfly", de Puccini, com o soprano ligeiro Maria de Sá Earp, um dos mais gloriosos da cena lírica brasileira. Antes do mais, vale destacar o cuidado com que são escolhidos os protagonistas das peças apresentadas, o que denota vontade de altear o nível do recital e consagrá-lo como uma realização digna. É verdade que, não podendo a PRD-5 dispor de maiores recursos humanos e técnicos, êsses recitais se ressentem de movimento, quer seja no sentido de colorir e dinamizar os atos ou trechos operísticos, quer seja na disposição dos cantores, lutando contra a falta de espaço no estúdio. Todavia, êsses detalhes não prejudicam a nobreza do empreendimento, restando saber se a Roquete Pinto vai tentar corrigí-los.



Depois de celebrizar-se como "estrêla" de Hollywood, onde figurou em vários films como "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "Sonho de Glória", a bela Ramsay Ames resolveu dedicar-se ao canto e à dança. Tanto assim, que vem realizando uma "tournée" pelos países americanos, aprendendo e estudando suas canções e bailados. Agora, no Rio, Ramsay está atuando no "Night and Day" com absoluto êxito.

"TEATRO DAS QUATRO"

De segunda a sexta-feira, das 16 às 16,30, a Rádio Tupi transmite, sob a direção de Olavo de Barros, o "Teatro das Quatro", em geral, com peças de Sarita Campos, ou de sua autoria ou adaptadas por ela, intervindo, como intérpretes, Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Edelzia dos Santos e outros elementos do "cast" rádio-teatral da G-3. As peças, em sua quase totalidade, giram em tôrno de conflitos sentimentais, ora amorosos ora psicológicos. E, comumente, agradam, em especial, pelo tom de discreção e a atmosfera de familiaridade e "intimismo" que as envolvem. Seria magnífico se, de quando em quando, Sarita abordasse um tema de palpitante atualidade, no qual se equacionasse um problema de interêsse popular. Por outro lado, como a preservar a curiosidade do sintonizador, deveriam os artistas serem escolhidos para papéis diferentes, fazendo, amanhã, o papel de galã, o que ontem, fêz o de vilão, a fim de não levar o raciocínio a uma conclusão ou ilação se não certa, pelo menos esperada.

"COISAS DO ARCO DA VELHA"

É de hábito e tradição da Rádio Nacional transmitir, aos domingos, depois a "Hora do Pato", uma série de corti- cômicas, intercaladas de números mu- Via de regra, essas "Coisas do . da Velha", são piores do que o pró- o nome sugere, pois, dirigidas mais para auditório, no jogo de cena, na mími- e movimento no palco, tratam, às ais das vêzes, de situações que não fi- m bem à sensibilidade das pessoas recatadas. E é estranhável que a grande emissora que tanto preza o seu prestígio, despreze as normas de uma melhor conduta artística, nesse horário domingueiro. Com os elementos que conta, a PRE-8 pode, perfeitamente, realizar tarefas de outra beleza. Aí estão outras grandes audições da Nacional, mesmo no gênero baixo-popular, em contraposição ao mau gôsto das cortinas do programa "Coisas do Arco da Velha".

NÃO COMPREM

NA

A GENTIL DO MEIER



A NOSSA SAPATARIA



RUA 24 DE MAIO, 1341

Tel.: 29-5625



PARA ARTISTAS DE RÁDIO, CINEMA, TEATRO E CIRCOS, ABATIMENTO DE 30 %

ÓTICA FLUMINENSE

A maior casa de ótica organizada em moldes americanos



MELHOR TÉCNICA

MENORES PREÇOS

Máxima responsabilidade



AV. RIO BRANCO, 177
Tel. 32-8200

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — Tel. 22-8891

— RIO —

PLÁGIO OU ROUBO?

Vem de surgir uma grave acusação com respeito à canção "A pequenina cruz do teu rosário''. Até agora ela tem sido dada como de autoria de Paraguassú, conhecido compositor. Uma senhora porém, de nome Georgina Weyne, acaba de fazer declaraçces à imprensa de que a referida canção é um plágio de uma outra modinha muito antiga chamada "Loucuras'' de autoria de um seu irmão que já faleceu, sr. Fernando Weyne que a fêz em colaboração com um amigo que ainda é vivo. A questão vai a Juizo e assim sendo vai o caso ser esclarecido para saber-se se realmente o compositor Paraguassú é o autor da música, se a mesma é plagiada, ou se estamos diante de um furto.

A POLÍCIA TERÁ UMA POSSANTE EMISSORA

Depois de passar por uma completa reforma, vai entrar no ar, novamente, a emissora da polícia carioca que, sob o prefixo PYZ-2 e em 9.220 quilociclos, onda de 32 metros, esteve em franca atividade durante quase dois anos. Interessante é que muita gente ignora a existência desta emissora. E' que ela só funciona em ondas curtas, e além do mais, os seus programas eram reduzidíssimos, pois limitavam-se somente a transmitir os atos do chefe de polícia e pequenas notas policiais. Permanecia no ar, apenas, por pouco mais de 30 minutos. Já agora, entretanto, depois de passar por rigorosa revisão, em sua aparelhagem, a PYZ-2 vai entrar novamente no ar, desta vez, porém, com outro prefixo, ou seja PRN-9 e em outra faixa, visto como operará em 9.220 quilociclos, onda de 32 metros, ponto 29, e ainda mais, vai ter programas de caráter educacional, além de transmitir para todo o país as várias ocorrências policiais verificadas na Capital da República.

E' pena que a PRN-9 não funcione também em ondas longas; pois, se assim fôsse, prestaria relevantes serviços à população carioca.

DA GUANABARA PARA A TUPI

Carlos Pallut e Alba Regina deixaram a Guanabara. Ambos estão agora na Tupi, de onde aliás haviam saido para a PRC-8. Voltando a antiga emissora, os jovens radialistas estão certos de que uma vez mais corresponderão aos numerosos fãs que têm pela onda da Tupi.



CHARLES TRENET, O INDISCIPLINADO

O mais interessante é que o próprio emprezário de Charles Trenet avisou à direção da Rádio Nacional, antes de assinar o contrato com a mesma, que o referido cantor era um tanto "volúvel'', um pouco "displicente''... Mas os diretores da Nacional julgaram, na boa fé, que Charles Trenet fôsse capaz de modificar êsses seus "hábitos'' depois que estreasse na emissora. Enganaram-se porém. O cantor Charles Trenet não é apenas "displicente'' como seu emprezário disse. E' um indisciplinado de marca maior! Chegava aos ensaios atrazado. Não respeitava horários. Deixava maestro e músicos à sua espera. E até no dia do programa chegava em cima da hora! Fora disso é metido a fazer gracinhas no microfone. Joga piadas para o público, anarquiza os seus programas. A direção da Nacional primeiro tentou consertá-lo Como êle insistisse rescindiu seu contrato. Em outras palavras: despediu-o. E fêz muito bem! Pena que dias depois a Rádio Globo o tivesse contratado... Em todo o caso a atitude da Nacional merece aplausos. Não é admissível que um estrangeiro todo "exquisito'' venha querer implantar no rádio brasileiro a indisciplina. Principalmente pelo seguinte: não é a primeira vez que Charles Trenet faz isso entre nós. Há anos êle esteve aqui e já fizera das suas. Agora ainda fêz pior. Com isso está arruinando seu prestígio junto aos brasileiros. Um grande artista que se perde pela sua falta de linha!

O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

DE 10 DE NOVEMBRO A 10 DE DEZEMBRO

★

NOVEMBRO

Dia 10 — O cantor e compositor francês Charles Trenet inicia sua temporada na Rádio Nacional.

★

Dia 11 — A Rádio Mayrink Veiga lança o programa "Canção da Lembrança".

★

Dia 12 — Nada de importante.

★

Dia 13 — A Rádio Nacional festeja o sexto aniversário do programa "Tabuleiro da Baiana".

★

Dia 14 — Renato Murce celebra os seus vinte e cinco anos de atuação na radiofonia carioca — Dick Farney completa 28 anos de idade — Clarita Ramos, filha do escritor Graciliano Ramos, é contratada para o elenco rádio-teatral da Rádio Globo.

★

Dia 15 — A Rádio Nacional inaugura um curso de corte e costura — Chega ao Rio o cantor e compositor de música francesa, Georges Ulmer, para uma temporada na Rádio Nacional.

★

Dia 16 — A cantora francesa Lucienne Delyle encerra sua temporada na Rádio Nacional — Estréia de Clarita Ramos na Rádio Globo.

★

Dia 17 — O trio vocal mexicano "Hermanos Lara", é contratado pela Rádio Globo.

★

Dia 19 — Georges Ulmer inicia seus recitais na Rádio Nacional — A Rádio Globo comemora o 4.º aniversário do programa de Kurt Leonardo, "Conversa em Família".

★

Dia 20 — A Rádio Mayrink Veiga contrata a cantora mexicana Adelina Garcia — O locutor Antônio Pimentel deixa a Rádio Tupi, seguindo para a Bahia.

★

Dia 21 — Chegam ao Rio Adelina Garcia e o ator português João Villaret, êste, contratado pela Rádio Globo.

★

Dia 22 — João Villaret estréia na Rádio Globo — Aniversário de Marlene — Seguem para Buenos Aires, "Trigêmios Vocalistas", Dora Lopes e Lourdinha Bittencourt.

★

Dia 23 — Celso Guimarães inteira 42 anos de idade.

★

Dia 24 — Adelina Garcia inicia suas audições na Rádio Mayrink Veiga — A Rádio Ministério da Educação transmite, pela primeira vez na América Latina, o oratório de Arthur Honneger, com versos de Paul Claudel, "O Sacrifício de Joana D'arc".

★

Dia 25 — A cantora de melodias norte-americanas Julie Joy deixa a Rádio Guanabara pela Rádio Nacional. — O pianista Heriberto Muraro estréia na Rádio Globo.

★

Dia 26 — A Rádio Nacional rescinde o contrato com Charles Trenet, por desobediência dêste a algumas de suas cláusulas.

★

Dia 27 — O barítono Roberto Galeno encerra suas audições em "Ondas Musicais".

★

Dia 28 — A Rádio Roquete Pinto lança o programa "Música de nosso tempo", organizado pela Seção Brasileira de Sociedade Internacional de Música Contemporânea.

★

Dia 29 — Charles Trenet assina contrato com a Rádio Globo — Carlos Pallut e sua espôsa Alba Regina trocam a Rádio Guanabara pela Tupi.

★

Dia 30 — Chelo Flores termina sua temporada na Rádio Glo bo — O Sr. Armando Calmon Costa reassume a direção geral da Rádio Nacional, depois de três meses de afastamento, por motivo de enfermidade.

DEZEMBRO DE 1949

Dia 1 — A cantora Julie Joy debuta na Rádio Nacional — A Rádio Roquete Pinto leva ao ar a primeira audição do programa dirigido pelo maestro José Torres, "Rádio-Teatro Lírico" — Após prolongada ausência, o locutor Dilo Guardia reaparece ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, lançando o programa "Quem é Você?"

★

Dia 2 — O programa de José Roberto Penteado, "Sua Majestade a Criança" é lançado pela Rádio Nacional, em lugar do "Dicionário Toddy" — Estréia de Charles Trenet na Rádio Globo — A Rádio Nacional lança o programa de Mário Brasini, "Sua vida em suas mãos".

★

Dia 3 — O cantor Roberto Silva debuta na Rádio Mayrink Veiga — Os locutores esportivos Domingos Araujo e Alberto Figueiredo, vencedores do concurso instituído pela Rádio Tupi, estreiam nessa emissora.

★

Dia 4 — Chega ao Rio a cantora argentina Lita Landi, contratada pela Rádio Globo.

★

Dia 5 — A cantora paranaense Maria Jurandir estréia na Rádio Tupi, bem como Carlos Pallut e Alba Regina, com o seu programa "Copacabana Club".

★

Dia 6 — Saint-Clair Lopes completa 43 anos de idade — Cesar Ladeira regressa de sua lua de mel à Europa.

★

Dia 7 — Os "Hermanos Lara" estréiam na Rádio Globo.

★

Dia 8 — A Rádio Nacional celebra a passagem do primeiro aniversário do programa de Manoel Barcelos, "Rádio-Variedades".

★

Dia 9 — Nelson Gonçalves segue para Buenos Aires, a fim de se reunir ao elenco teatral encabeçado por Colé.

★

Dia 10 — Nada de importante.

Leite Belvitan
DÁ MOCIDADE
E BELEZA
A CUTIS

Venda pelo Reembôlso Postal sem mais despesas.

Um vidro Cr$ 10,00

Três vidros Cr$ 25,00

Meia dúzia Cr$ 45,00

LABORATÓRIO
Rua Souza Dantas, 23 — RIO

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

OS DISCOS MAIS VENDIDOS

Foram os seguintes, os discos mais vendidos, entre as músicas nacionais e estrangeiras, nas várias fábricas gravadoras, durante o mês de Novembro do ano transato:

MÚSICA NACIONAL:

FÁBRICA ODEON: 1.) "Passarinho da Lagoa'', gravação de Dircinha Batista; 2.º) "Baile na Chacrinha'', gravação dos "Quatro Ases e Um Coringa''; 3.º) "Não me toques'', gravação de Muraro.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Normalista'', gravação de Nelson Gonçalves; 2.º) "Porque cantam os passarinhos'', gravação de Carlos Galhardo; 3.º) "Mangaratiba'', gravação de Luiz Gonzaga.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Me Leva'', gravação de Ivon Curi e Carmélia Alves; 2.º "Jamais te esquecerei'', gravação de Rago; 3.º) "Qui nem giló'', gravação de Marlene.

FÁBRICA STAR: 1.º) "Paulo da Portela'', gravação de Zé e Zilda; 2.º) "Violão'', gravação de Onéssimo Gomes; 3.º) "Vida da minha Vida'', gravação de Ataulfo Alves.

MÚSICA ESTRANGEIRA:

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Frio en el alma'', gravação de Gregório Barrios; 2.º) "Pecadora'', gravação de Elvira Rios; 3.º) "Luna Lunera'', gravação de Gregório Barrios.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Sin ti'', gravação de Tito Guizar; 2.º) "Bolero'', gravação de Luciénne Delyle; 3.º) "Desesperadamente'', gravação de Tito Schipa.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Maria Bonita'', gravação de Chucho Martinez; 2.º) "Pecado'', gravação de Chucho Martinez; 3.º) "Pigalle'', gravação de Ivon Curi.

FÁBRICA COLÚMBIA: 1.º "La Mer'', gravação de Charles Trenet; 2.º) "Douce France'', gravação de Charles Trenet; 3.º "Cortesias'' (Buttons and Bown, do filme "O Valente Treme-Treme'') gravação de Dinah Shore.

FÁBRICA CAPITOL: 1.º "On a show boat to China'', gravação de Benny Goodman; 2.º) "Manãna'', gravação de Peggy Lee; 3.º) "Brasil'', gravação de Les Paul.

FÁBRICA DECCA: 1.º "Balerina'', gravação de Bing Crosby; 2.º) "Love Leters'', gravação de Victor Young; 3.º) "Riders in the sky'', gravação de Bing Crosby.



OS MAIORES SUCESSOS DE 1949 EM DISCOS

Consoante diversas estatísticas que compulsamos, foram os seguintes, os discos mais vendidos durante o ano que findou:

MÚSICA NACIONAL:

1.º) "Jamais te esquecerei", gravação de Rago; 2.º) "Normalista", gravação de Nelson Gonçalves; 3.º) "Mangaratiba", gravação de Luiz Gonzaga; 4.º) "Juazeiro", gravação de Luiz Gonzaga; 5.º) "André de sapato novo", gravação de Benedito Lacerda; 6.º) "Pavio da verdade", gravação de Déo; 7.º) "Passarinho da Lagoa", gravação de Dircinha Batista; 8.º) "Onde cantam os passarinhos", gravação de Carlos Galhardo; 9.º) "Passa Mañana", gravação de Arací de Almeida; 10.º) "Nêga", gravação dos "Anjos do Inferno".

MÚSICA ESTRANGEIRA:

1.º) "La Mer", gravação de Charles Trenet; 2.º) "Maria Bonita", gravação de Gregório Barrios; 3.º) "Pecadora", gravação de Elvira Rios; 4.º) "Frio en el alma", gravação de Gregório Barrios; 5.º) "Trevo de Quatro Folhas", gravação de Russ Morgan.

PERFUMES

EXÓTICA



Para qualquer parte do Brasil ser-lhe-á remetido, pelo Correio, êste lindo estojo com 3 vidros de finos e exóticos perfumes diferentes.

PELO REEMBÔLSO POSTAL

Não remetemos por via aérea

Cr$ 55,00

Sem qualquer outra despesa. Faça seu pedido à

PERFUMARIA EXÓTICA

Enviamos catálogos

RUA CAMPOS DA PAZ, 165 — RIO



☆ José Otero é um dos mais populares artistas de Mato Grosso. Interpreta com segurança a canção brasileira, as melodias venezianas e os rítmos mexicanos. Recentemente, José Otero, que é também inspirado compositor, participou do programa "Gente Nova'', da Rádio Nacional que Celso Guimarães apresenta

BOB NELSON ESPERA FICAR

HISTÓRIA EM QUADRINHOS



Bob Nelson é o artista de rádio que mais viaja. Já percorreu quase todo o imenso território nacional. Suas viagens são sempre em avião, como se vê aqui, onde êle aparece "ao natural", sem as roupas de "cow-boy". Alega Bob Nelson que nessas excursões êle ganha muito mais que no Rio.



Bob Nelson quer ficar rico para deixar o rádio: quer ser fazendeiro: quer viver nos campos, quer ter os seus cavalos e as suas vacas. E desde agora já vai treinando, como se pode ver na foto acima: Bob Nelson está ordenhando uma vaca... Quem sabe não é essa que aparece tanto nas suas canções?



Aliás Bob Nelson não canta músicas de "cow-boy" apenas por cantar. Êle adora a vida ao ar livre, onde o ar é mais puro. Assim tôdas as vêzes que viaja pelo interior, procura ficar logo em seu ambiente, lidando com o gado e apanhando prática para quando se tornar fazendeiro.



Bob Nelson é um ídolo das moças e da garotada. Êle tem sempre um sorriso franco quando se apresenta em público. A fotografia acima é um exemplo. Aí está o famoso "cow-boy" acompanhado do cantor Moraes Neto. Pois êsse sorriso de Bob Nelson é permanente. E as fãs bem que gostam...

RICO PARA DEIXAR O RÁDIO!

.DE UM FAMOSO COW-BOY



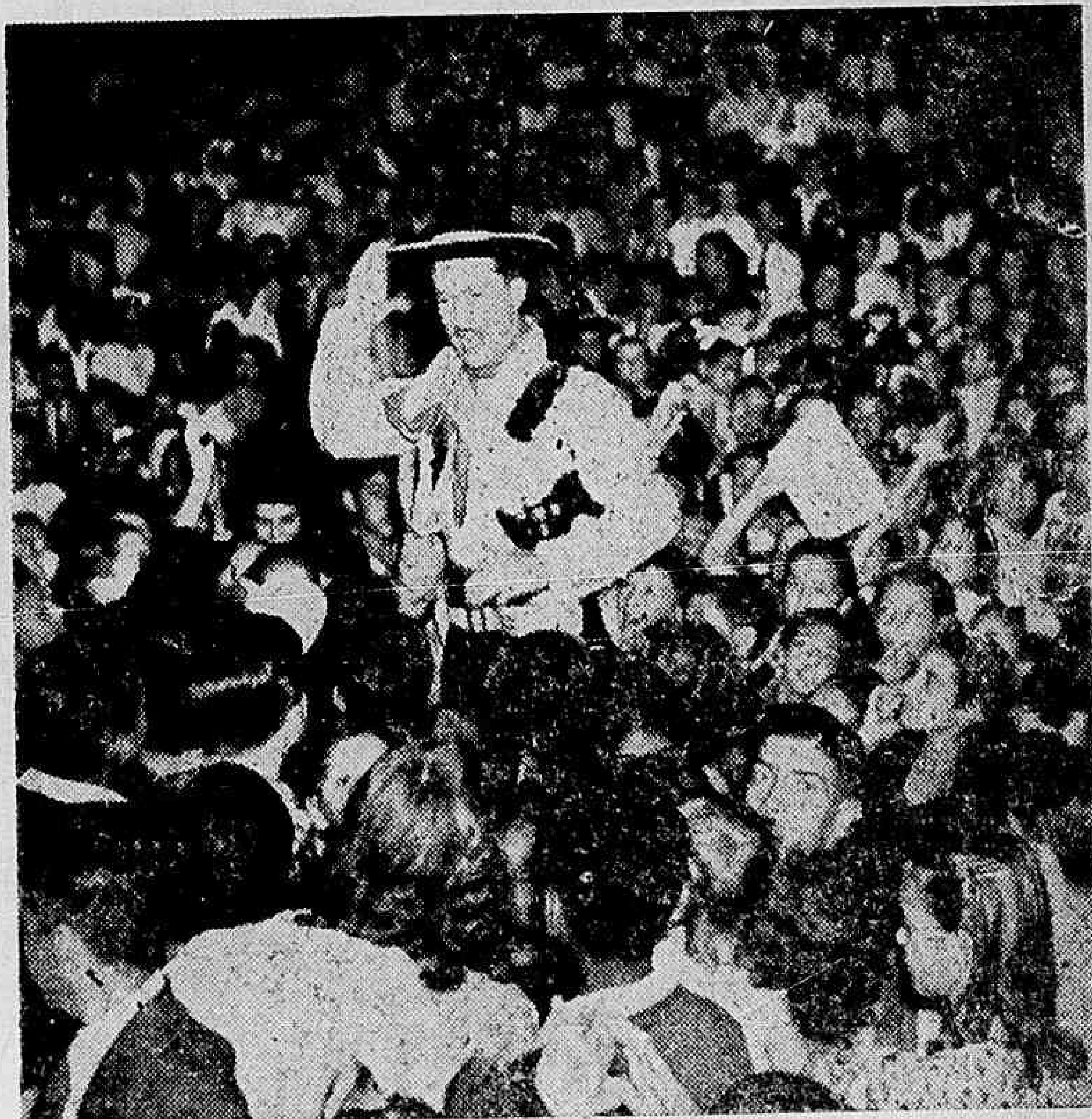
Que gracinha o Bob Nelson segurando um bezerro ao colo... Pois êsse é um dos seus grandes prazeres. E parece que os bezerros também gostam pois quando Bob Nelson aparece em qualquer fazenda do Interior logo correm para êle... Será que êsse bezerro é filho da vaca "Salomé"?



A história de Bob Nelson como cantor "cow-boy" começou em São Paulo quando êle foi cantar num programa de calouros da Tupi de lá. Foi tão aplaudido que depois do seu número estava contratado... Sabem em quanto está avaliada sua roupa de "cow-boy"? 10 mil cruzeiros!



Ei-lo aqui ao microfone numa atitude muito característica. Bob Nelson quando canta gosta de segurar o microfone assim, como se estivesse dominando um lindo alazão... E quando êle faz o "toc-toc" com a boca? E o auditório acompanha-o.



Aí está, na foto acima, a multidão ovacionando-o, num programa de auditório no Rio. A garotada tem nele um verdadeiro "mocinho", que usa chapéus de abas largas, que tem revólver, lenço no pescoço, e que é valente...Será que o público vai deixá-lo abandonar o Rádio?




Renê Bittencourt



FEIRA DE

O BOM...SUCESSO DO MÊS

Gravado em disco-voador por mim mesmo — Para ser cantado com a música de MARIA BONITA

Recordo sim do programa
Da Rádio Globo
E que se chama: Trem da Alegria.
Sorteia até automóvel,
Mas, o que sai
Mesmo no duro,
É bateria (breque: de alumínio)
O Heber anda maluco
E qualquer dia, de tanto prêmio,
Fica com a cara...
E acaba mesmo fazendo
Sorteio da Vovó Ana,
Do Lamartine... ai
Ou da Yara.
Pá rá rá rá rá, rá rá...
Pá rá rá rá rá, rá rá...
Pum, pum.

É MUITO GATO!

O LOCUTOR: — Uma nota: A família de Antônio Pafúncio Gato participa seu falecimento e convida seus amigos e parentes para o enterramento hoje no cemitério do Caju e... a seguir, ouviremos Jorge Veiga no samba: Carne de gato.

VELHOS

Moços — Velhos

combalidos de ambos os sexos

Gotas MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE"



corrigem prontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, vista e memória fraca, insônia, cacoetes e FRAQUEZA ÍNTIMA em suas múltiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores Araujo Freitas Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o End. Telegr. Mendelinas, Rio, que remetemos.

ELENCO DE RÁDIO-TEATRO DA NACIONAL PARA 1950

..Floriano Faissal, Roberto Faissal, Denise Faissal, Maria Faissal, Antônio Faissal, José Faissal, João Faissal, Maricota Faissal e etc. Faissal.
Contra-regra de: Francisco Faissal.
Ensaiador: Joaquim Faissal.

A Nacional pede desculpas por não haver ouvintes Faissal porque, naturalmente, estarão todos ocupados no estúdio.



CARTAZ ALTO

— Êle parece estar em boa situação...
— E está mesmo! Ainda domingo passado, fêz cinco pontos nos "calouros"...

LOROTA BOA

Agora eu vou pra cabeça. Tenho um tio que é primo do sobrinho, do afilhado, do pai, da madrinha, do irmão, de um vizinho, que é compadre de um amigo de um amigo meu que... tem vontade de ser dar com Vitor Costa. Quá, quá, quá, quá, quá...

MATEMÁTICA RADIOFÔNICA

Rádio Sequência G-3
Trem da Alegria
Folias B-7
Bonde da Folia
Pro. Manuel Barcelos
Prog. César de Alencar
SOMA ...... MARRETA



TESTES PARA OS LEITORES

As "garotas tropicais" (com microfone e tudo) pesam 12, 15 ou 17 quilos?

Ciro Monteiro é marido, espôso ou consorte de Odete Amaral?

Jararaca e Ratinho já se separaram e juntaram-se 200, 527 ou 1438 vêzes?

O cantor que diz ganhar dez mil cruzeiros por mês, recebe no duro, oitocentos, quatrocentos ou paga para cantar?

O ouvinte que matasse alguns cantores de Rádio, seria condenado a dois anos de estação de águas, a um passeio à Europa ou receberia uma gratificação de dez mil cruzeiros?

ABRAHÃO BORDINHÃO

★ REVESTIMENTOS E MOLDURAS
★ ESTUQUE ESTAFE EM GERAL
★ CERÂMICA DE ITAIPAVA

ABRAHÃO BORDINHÃO
Av. N. S. de Copacabana, 308-A

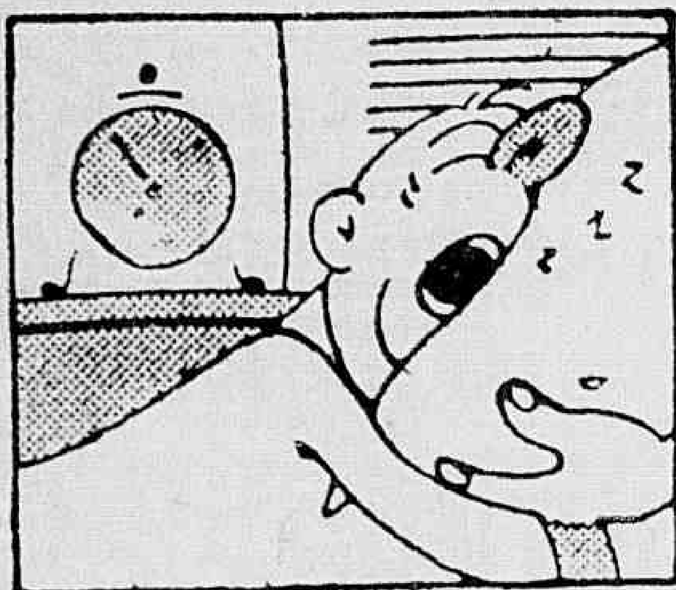
AMOSTRAS

escreveu: RENÊ BITTENCOURT

CONCURSO DE FEIRA DE AMOSTRAS

Qual a fruta que dá no limoeiro, serve para fazer limonada, serve para "batidas'', combate a embriaguês, começa com L e termina com O?

Cartas em papel de linho para nossa redação com mil cruzeiros para resposta. O prêmio é de dez cruzeiros, para que fique uma pequena parcela de lucro para nós.



QUE AGRADO!

Flagrante de um ouvinte, após ouvir três minutos de um programa humorístico de meia hora.
N.R. — O ouvinte está dormindo. Se tivesse ouvido o programa todo, estaria morto.

VERDADES DO RÁDIO

— O animador: (entregando um têxto a um garoto). E agora, vamos ver: O menino pode ler êste têxto para mim?

— O garoto (Sete anos). É melhó o sinhô pidi a outro. Eu "também'' não sei lê...

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

VALE — Pedacinho de papel que os artistas de Rádio recebem com fartura no fim de cada mês. Em algumas emissoras, em vez de vale ou dinheiro, os artistas recebem.. desculpas.

DIRETOR — Todo aquêle que dirige. Em Rádio, é o que grita mais e o que trabalha menos e, em vez de dirigir, digere o ordenado maior.

MELHORAMENTO — Palavra empregada com escândalo por algumas emissoras, quando trocam uma lâmpada de 50 velas por uma de 100 no corredor, ou compram um tapete novo.

CARIDADE — Campanha que alguns artistas fazem pelo Rádio, com o fim de tomar 100 dos ricos, dar 50 aos pobres e... guardar 50.

CONVERSA DE OUVINTES

— Digam o que disserem, mas, a Rádio Mauá é a emissora mais religiosa!...

— Por que?

— Porque seus ouvintes só podem ser vistos por "médios videntes desenvolvidos''...



É DOLOROSO MAS... INFELIZMENTE É A VERDADE...

Estado em que ficou (e pode ficar muita gente) um compositor que teimou em viver exclusivamente de direitos autorais, no Brasil.

EMPATOU

Do nosso grande concurso "QUEM CRITA MAIS? HEBER DE BÔSCOLI, PAULO GRACINDO, CESAR DE ALENCAR OU MANOEL BARCELOS?'' não recebemos, até agor nem uma resposta siquer. Prova evidente de um horroroso empate entre os quatro.

ERRATAS: Onde se lê grande, deve-se ler: pequeno. Onde se lê horroroso, leia-se honroso, (perdão).

21 DE SETEMBRO

— No dia do Rádio as emissora não funcionam.

— Nesse caso, êsse dia deveria chamar-se: "O dia do ouvinte.

CABELOS BRANCOS CASPA!
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA
EXITO GARANTIDO
DIST. R. SOUZA DANTAS, 23 - RIO

CONVERSA ENTRE "FALSOS"

Na calçada do Nice, quatro indivíduos que não são de Rádio, mas, vivem no meio radiofônico:

— Ó Neco, como é mesmo o nome do autor de "Nervos de aço''?

Néco olhou para o céu, passou a mão pelo queixo e... neca!

— Você sabe, Dodô?

— É... é... é... e o Dodô também, néca.

E ficaram os quatro por muito tempo, quebrando a cabeça... Nessa altura, já se contavam oito olhos voltados para o céu, quatro mãos passando por quatro queixos e... nada. De repente, o Dodô, um mulato desdentado, dá um sorriso gengival:

— Matei! É "Laticínio'' Rodrigues!

Isso mesmo, confirmaram os outros. E foram contentes, tomar um cafèzinho.

Coitado do "Lupiscínio Rodrigues''...





HAYDÉE VIEIRA

VAI DEIXAR O RÁDIO

DEPOIS DE CASAR-SE

Haydée Gonçalves Vieira, natural de Piedade, no Distrito Federal foi sempre uma garota levada da breca! No colégio, para onde foi levada aos sete anos, de cachinhos e laçarotes, sua vivacidade tornou-a uma das mais simpáticas meninas que não deixava de recitar o "Eu sou pequenina e meu vestido é curto..." todos os sábados. Foi assim que todos perceberam a vocação da garota e que de fato estourou um dia quando, ainda no Pedro II, ela se resolveu a comparecer à Tupi para concorrer a um certame dêsses tão constantes que se dedicam a descobrir talentos!

Mas a vida de Haydée não começou aí, não. Ela declara que começou verdadeiramente em 1948 quando se enamorou de Geraldo Blota, seu noivo e com quem pretende repartir seus ideais e preocupações a partir de 30 de maio do ano vindouro! Porém, como estávamos dizendo, a vida de Haydée foi sempre consagrada a um ideal que não se realizou porque, passada a fase da infância, o que ela deseja mesmo é ser espôsa de Geraldo e ter, nada menos do que, três filhos! Sim. Três garotos levados assim distribuídos: Dois meninos, o mais velho e o caçula) e uma menina!

Por aí se vê que a estrêla do rádio-teatro da Tupi do Rio tem aspirações dignas de uma moça de senso. Entretanto, antes que nos esqueçamos, tornemos a falar no grande desejo de Haydée durante seus últimos anos de estudante primária e quase todos os de ginasiana: Queria ser médica! Aquela vontade de ingressar na Faculdade da Praia Vermelha porém só se extinguira muito depois do ano de 1947, quando sua vocação artística se acentuou definitivamente e seu cartaz tornou-se sólido!

Hoje Haydée sabe que é exclusivamente uma rádio-atriz e uma rádio-atriz de mérito, capaz de fazer sucesso num programa de auditório, numa novela, ou num esquete por mais curto e despretencioso que seja. Seu trabalho na Tupi é sempre digno de aplausos e ela tem interpretado as mais diversas figuras nas novelas, teatros de meia hora, ou quadros de Rádio-Sequência.

Conforme dissemos há pouco, Haydée Vieira ingressou no rádio como vitoriosa no concurso que "Teatro das Onze" lançou sob a direção de Olavo de Barros, em

FOTOS:

Na página ao lado vê-se a estrêla do rádio-teatro da Tupi em companhia de sua progenitora num recanto do seu lar. Em baixo, na mesma página, Haidée Vieira prepara-se para comprar a passagem de trem que haverá de trazê-la para a cidade pois mora em Madureira. Nas fotografias desta página vemos duas pôses de Haidée Vieira. Aqui em cima ela aparece diante do espelho penteando seus vastos cabelos crespos e pretos. Em baixo ela abraça seu noivo, o produtor de programas Blota Júnior.





1945. Entretanto Haydée, embora vencendo o concurso, não estreou na Tupi pois, imediatamente, a Rádio Nacional, que acompanhava as fases do certame, convidou-a oferecendo-lhe um excelente contrato.

— Dia 29 de fevereiro de 1945 eu estreava na Nacional — diz ela — interpretando a novela de Lúcio Ricardo, Revelação! Naquele ano todos os maiores cartazes do rádio-teatro, entre os quais Paulo Gracindo, Amélia de Oliveira, Zézé Fonseca, Lourdes e Rodolfo Mayer, Floriano Faissal, Brandão Filho e muitos outros elementos, estavam integrando o "cast" de rádio-teatro da E-8 e por isso a minha emoção foi imensa. Acredito mesmo que cheguei a ter um bocadinho de mêdo do microfone!

— E depois?... Quando é que voltou à Tupi?

A resposta não se fêz esperar. Ràpidamente, como se tivesse tôdas as datas arrumadinhas na memória, Haydée foi nos declarando:

— Foi em agosto de 1946.

O produtor Geraldo Blota chegava nesse instante e perguntamos se após o casamento ela pretendia deixar o rádio. Haydée não demorou com a resposta e, sorrindo, depois de um rápido olhar ao noivo, confessou:

— Casaremos em 30 de maio de 1950. Eu e Geraldo já concordamos em que, o casamento civil seja realizado no Rio, e o religioso em São Paulo! Chegando em São Paulo terei ainda que me desobrigar, durante seis meses, do contrato que estou em vias de assinar com uma emissora bandeirante assim que me desobrigar da Rádio Tupi. Por isso, só seis meses após o dia 30 de maio de 1950, ou seja, precisamente a 30 de Novembro do próximo ano, poderei dizer adeus ao rádio e a todos os meus bons amigos.

Nesse instante a lâmpada vermelha da sala de espera acendeu avisando que iria começar um novo programa no estúdio. Haydée olhou o relóginho de pulso se se despediu. Iria viver mais uma aventura de "D. Judith", a moça que está sempre desaparecendo por uma semana...

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

FRACASSO, SIM...

APOGEU, NÃO

Temos observado e não sem raridade que os nossos cantores populares estão enveredando por um caminho muito perigoso — o de cantor de todos os ritmos: boleros, tangos, canções napolitanas, fox americanos etc.

Caminho perigoso não há dúvida e que, muitas das vêzes, coloca um bom intérprete em maus lençóis. Ora é a pronúncia exata e devida das palavras que não é respeitada, por vêzes é o próprio ritmo que sai do princípio ao fim, deturpado completamente.

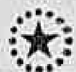
Cremos nós que, tal variação de gênero de interpretação, ante o microfone, longe está de mostrar o "adiantado" índice artístico do elemento, mas sim uma certa incerteza (digamos assim) artística. Não se especializa, no final, em nenhum dêles e daí vir as fases não muito brilhantes.

Tivemos oportunidade de ouvir exibições de cantores já de algum prestígio entre nós, numa variação não justificada de gênero musical que difere daquele anteriormente adotado, gêneros êstes que são responsáveis por algum cartaz respeitável obtido por uns e bons contratos de outros. É óbvio, que um cantor medíocre, em nenhum gênero poderá sobressair, ainda mais quando lhe falta capacidade até para pronunciar a nossa língua corretamente, como o caso de vários conhecidos nossos...

Cabe aos senhores responsáveis pelas feituras das programações a serem levadas diante do microfone, pôr côbro a tal estado de coisas e não permitir com bons sentimentos, (será mesmo?) que o mesmo perdure por longo espaço de tempo ou eternamente.

Continuamos a receber várias e expressivas demonstrações de "simpatia" e "prestígio" por parte dos agentes dipeanos de determinada emprêsa jornalística, motivadas por nossos artigos anteriores. Queremos deixar aqui expressos os nossos sinceros agradecimentos, pois estão "fazendo" o nosso cartaz... Que continuem, é o nosso ardente desejo.

Meus "amigos", o que vem de baixo, não nos atinge, portanto...



VÁRIAS NOTÍCIAS

Com o prefixo ZY-W8, foi inaugurada, através de magnífico programa, em Patrocínio, próspera comuna mineira, a Rádio Dfusora de Patrocínio Ltda.

— Realizaram brilhante temporada na Rádio Inconfidência: Irmãs Meireles, Isaura Garcia, Ramsay Ames, Ana Maria Gonzalez, Murilo Caldas, Linda Marival e Godói.

— Mais dois intérpretes portuguêses aqui estiveram, também: Maria da Luz e Joaquim Pereira, ambos atuando nas "associadas", com geral agrado.

— Muito se tem falado na ida de Paulo Nunes Vieira — titular de esportes da PRI-3 — para as "associadas". Sensível perda para a Inconfidência, não se nega. A transferência está quase realizada.

— Ficou conhecida, oficialmente, a "soberana" do Rádio Mineiro, num Concurso realizado pelas estações Guaraní-Mineira...

—A PRI-3, aos sábados a partir das 20 horas e 30 minutos, está apresentando, com "script" de Vicente Prates, um novo e interessante programa, "Feira de Amostras".

— O que há com a parte técnica da Rádio Inconfidência? Atualmente, várias irregularidades estamos notando. É lamentável...

— Foi dado "bilhete-azul" a Dinorah, sambista que vinha atuando na Inconfidência. Outros, serão emitidos?

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

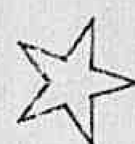
O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO



Pasta Russa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encasto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.





Sob o alto patrocínio dos Laboratórios da Emulsão de Scott e do Sal de Fruta Eno, a Rádio Inconfidência vem apresentando, às terças-feiras, às 21 horas e 20 minutos, através de suas ondas médias e curtas, "Vitrine Literária", realização de Jorge Azevedo. Focalizando a vida e a obra dos nossos homens de letras sob seus múltiplos aspectos, "Vitrine Literária" está realizando uma série de divulgação ampla sob o título de "Poetas do Brasil" na qual já desfilaram poetas paranaenses, capixabas, fluminenses, cearenses em várias audições e prossegue no roteiro poético apresentando as figuras da poesia paulista, matogrossense, gaucha e mineira.



Eunice Fialho, a festejada cantora de músicas centro-americanas da Rádio Inconfidência, mostra-se interessada a se transferir para o rádio bandeirante, de onde lhe veio excelente proposta.

RADIOFOTO-TEST

VOCÊ É FÃ DE VERDADE?

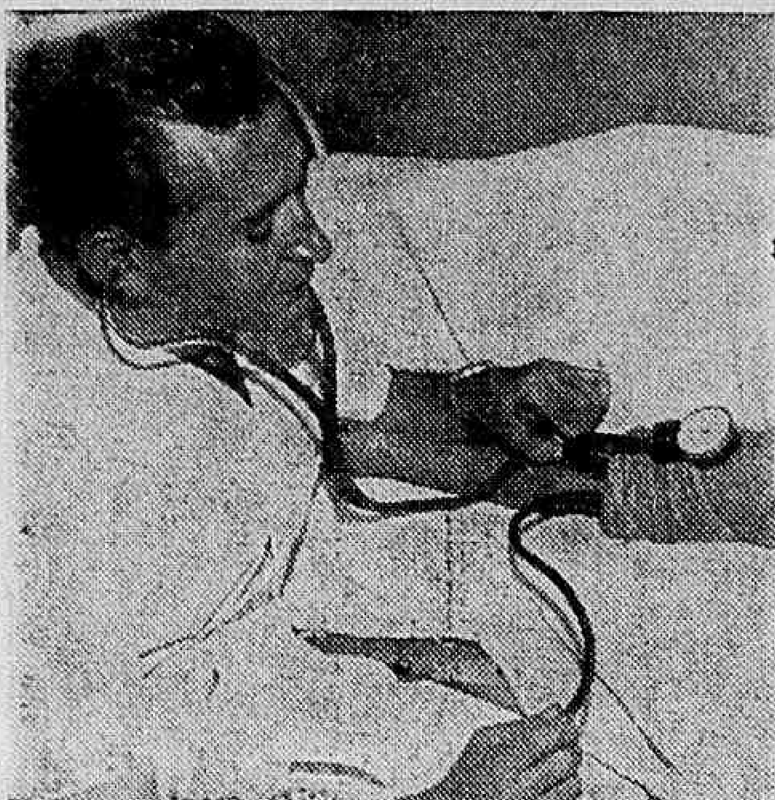
VEJA ENTÃO SE ACERTA ÊSTE "TEST".

Organizado por LINDOVAL

Respostas na pág. 42



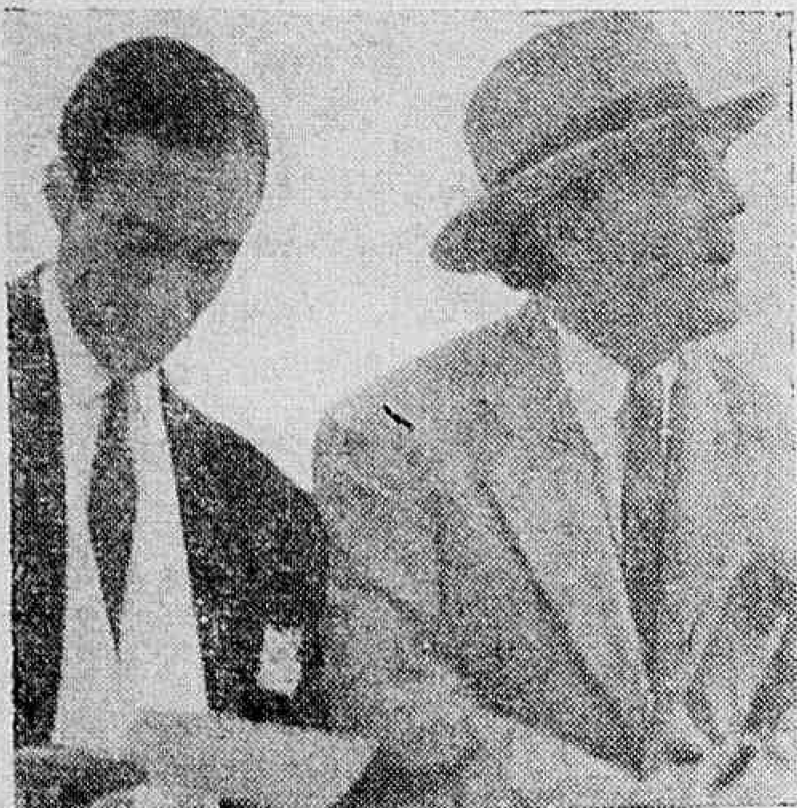
1 — Uma artista brasileira cantando numa "boite" dos Estados Unidos. Rosina Pagã? Alzirinha Camargo? Ou Leonora Amar?



2— Eis um popular radialista que também é médico: Saint Clair Lopes? Lauro Borges? Castro Viana? Ou Paulo Roberto?



3 — Esta dupla pertence ao rádio e ao cinema. Túlio Berti e Rosita Rocha? Colé e Celeste Aida? Ou Emilinha e Oscarito?



4 — Quem é o maestro que está ao lado de Sílvio Caldas? Lauro Araujo? Vila Lobos? Radamés Gnatalli? Ou Severino Araujo?



5 — Qual é esta famosa dupla: Irmãs Pagãs? Garotas Tropicais? Carmem e Aurora Miranda? Ou Linda e Dircinha?



6 — Componentes de um antigo conjunto vocal: Côro dos Apiacás? Quarteto Tupan? Três Marias? Ou Seis Pequenas do Barulho?



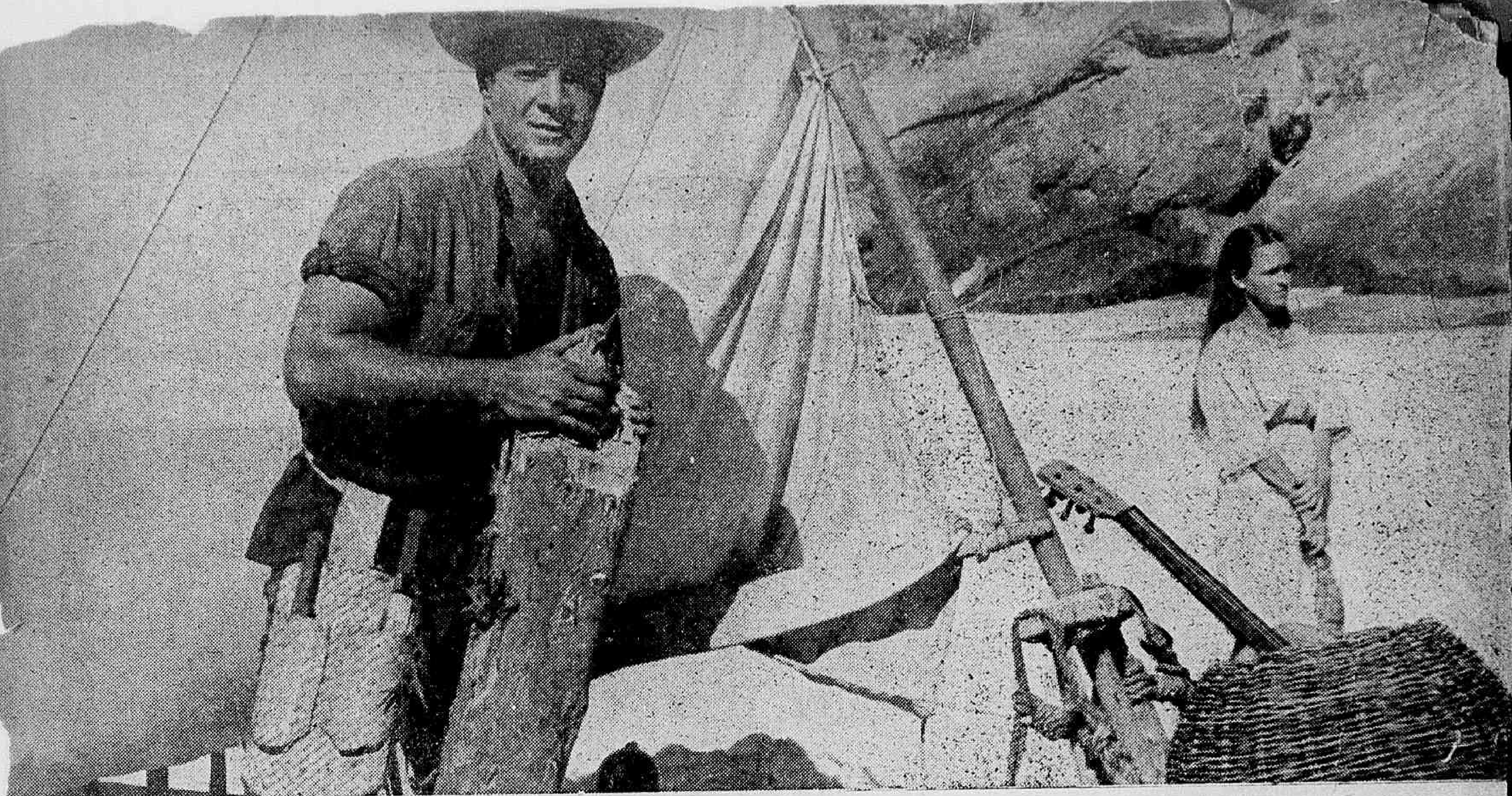
7 — Famoso intérprete de melolias argentinas: Hugo del Carril? Juan Daniel? Fernando Borel? Ou Carlos Gardel?



8 — Uma antiga cantora no nosso rádio: Jessy Barbosa? Silvinha Melo? Olga Praguer Coelho? Ou Cristina Maristany?



9 — Êste instrumento que o artista está tocando, como se chama? Órgão elétrico? Pianola? Harpa? Ou Piano?



Os leitores devem lembrar-se das atuações de Arnaldo Amaral como galã em nossos filmes. Pois agora êle vai voltar, dirigido por Roulien, em "Jangada'', filme do qual foi extraida a cena acima.

O GALÃ ARNALDO AMARAL VOLTA AO CINEMA NACIONAL

OUTRAS NOTAS SÔBRE O ARTISTA DA PRA-3

Além de locutor esportivo das transmissões do Rádio Club, Arnaldo Amaral apresenta, também, pela PRA-3, com êxito, o "Programa do Galã", que se repete nos dias úteis, à tarde. Deixou de lado suas atividades como cantor, já faz tempo. Hoje é locutor, animador de auditórios, comentarista e presta ainda sua colaboração à direção artística do Rádio Club. E não devemos esquecer que Arnaldo Amaral, graças à bela figura e à elegância do seu porte, já apareceu também com destaque, como galã em vários filmes nacionais. Aliás nossa palestra começou pelo assunto cinema. Perguntamos-lhe porque não tem aparecido ùltimamente em fitas nacionais e êle nos explicou:

— Acabei recentemente "Jangada", com Raul Roulien e se mais não tenho aparecido em filmes brasileiros é por falta de tempo pois mi-

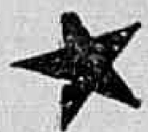


QUE TAL MINHA DISPOSIÇÃO?

Eu uso

OVARIUTERAN

FOLHINHA NÃO ME ASSUSTA!



Arnaldo Amaral é o locator do "Programa do Galã", pela onda da Rádio Clube do Brasil, além de diretor-artístico da simpática emissora. Aqui o vemos, examinando uma gravação, juntamente com Orlando Forim que é o diretor-comercial da PRA-3. Ambos têm dado a melhor colaboração à emissora que pertence ao sr. Hugo Borghi



nhas atividades no Rádio Club tomam conta de mim.

— A seu ver qual a maior dificuldade da indústria cinematográfica do Brasil?

— A falta de auxílio oficial. Sem êle não é possível fazer mais do que se está fazendo, graças ao esfôrço de todos.

— Dos filmes nacionais quais os que mais o satisfizeram?

— Três: "Futebol em família", "Bonequinha de Seda" e "Êste mundo é um pandeiro".

— Por que deixou de cantar?

— Porque, conforme expliquei, tenho muito que fazer no Rádio Club.

— Quantas músicas já gravou e qual a de maior sucesso?

— Fiz umas trinta gravações e a que mais agradou foi "Lili, oh meu bem".

Nesse instante Arnaldo Amaral deu uma explicação. Disse-nos que já esteve em excursão na Argentina, no Chile e no Uruguay cantando a música popular do Brasil. E informou ao repórter que a primeira música que cantou a um microfone foi "Meu violão", isso na antiga Rádio Phillips, no ano de 1932.

— E agora, está satisfeito na PRA-3?

— Muitíssimo. É verdade que trabalho bastante, mas, se Deus me ajudar, um dia hei-de tornar-me fazendeiro e então poderei descansar um pouco... E querem saber onde pretendo instalar a minha fazenda? Em terras de Goiás, pois estou vendo se consigo lá o terreno com o deputado Hugo Borghi.

Ainda tínhamos outras perguntas a fazer ao simpático locutor do "Programa do Galã". Seu estado civil por exemplo... E êle informou sinceramente:

—Sou casado, para que negar?

— E acha que a vida de casado pode prejudicar a popularidade do artista?

— Em absoluto. Não temos os exemplos dos artistas de cinema? As fãs não sabem quais os que são casados? E que tem isso? Uma coisa não prejudica a outra.

— E a data de seu nascimento, pode-se saber?

— Pois não. Nascí a 5 de agôsto de 1912, no bairro de Vila Isabel, bêrço do samba, aqui no Rio.

Era hora de dar a palestra por terminada. Faltavam poucos minutos para Arnaldo Amaral iniciar o seu programa de tôdas as tardes através do microfone do Rádio Club do Brasil. Por nosso intermédio êle ainda mandou um abraço e votos de feliz ano bom para tôdas as suas fãs. Aí está o recado. O recado e a entrevista.



Apesar de se ter consagrado como cantor, tendo gravado mais de 30 músicas, Arnaldo Amaral deixou o canto e passou a ser locutor comercial e locutor esportivo. O instantâneo ao lado mostra-o em plena função, no Rádio Clube do Brasil,





OI no ano de 1700 A. C., na época de XVIII dinastia, que os cientistas egípcios descobriram as incomparáveis propriedades do PEPINO no tratamento da cútis feminina.

A Rainha Nefert-iti, notável pela sua beleza, aproveitou a descoberta, aplicando ao rosto rodelas dessa cucurbitacéa que tem a propriedade de eliminar espinhas, cravos e outras erupções da epiderme.





Hoje em dia a ciência aperfeiçoou êsse tratamento, mediante o uso de um creme tècnicamente fabricado que possue em abundância Vitaminas A e C, e sais minerais, de resultados comprovados na conservação do encanto feminino.

CREME DE PEPINO
Vitaminado

XAMBÚ

Realça sua Beleza.

À venda em tôda a parte

LABORATÓRIO XAMBÚ — Rua Souza Dantas, 23 — RIO DE JANEIRO

Pelo Reembôlso Postal — Pote Cr$ 20,00

REVISTA
DO
RÁDIO

ATENÇÃO!

Recorte o selo ao lado, pois o Laboratório Xambú fará com êle uma diferença de Cr$ 5,00 no seu pedido.



EDSON LOPES

O público já conhece bem o valor de Edson Lopes, o "baixo" de voz apreciável. Ultimamente êle se afastou da Rádio Nacional para uma série de excursões pelo Interior. Em tôdas as cidades onde esteve obteve aplausos e elogios sem conta.



PAULO BOB

O gênero de cantor "cowboy" parece fácil mas não é. A prova é que muitos têm tentado mas sem resultado. Entretanto, um novo valor se vem destacando nessa modalidade difícil: é Paulo Bob que embora muito jovem, já tem ampla experiência, graças ao seu contacto permanente com o público, quer em festivais ou em programas de rádio.



FALAM OS DIRETORES

"OS ANUNCIANTES DEVEM INTERVIR NAS ESTAÇÕES ATE' CERTO PONTO"

declara a prof. Magdala da Gama Oliveira, diretora da Rádio Roquete Pinto, emitindo ainda outras opiniões..



Em prosseguimento à nossa "enquête" ouvindo os elementos de direção das emissoras, palestramos com a professora Magdala da Gama Oliveira, figura das mais destacadas de nosso ambiente radiofônico de vez que, sendo musicista, redatora, produtora, cronista e locutora conhece bem o que é o rádio, o que êle pode fazer, faz, ou o que precisa fazer.

Encontramos a diretora da Rádio Roquette Pinto nos dias em que a emissôra da Prefeitura iniciava sua publicidade comercial. Atenta às menores exigências da publicidade, a nossa entrevistada mal nos pôde demonstrar as vantagens da propaganda comercial no organismo radiofônico da emissôra do município e, depois de nos mostrar os vários setores de sua estação, conduziu-nos à sala da diretoria onde se prontificou a responder tôdas as perguntas que desejássemos. De início interrogamos sôbre o seu início no rádio e ela foi adiantando prontamente:

— Tomei parte em alguns programas da Rádio Educadora, em 1930, se não me falha a memória. Depois redigí programas para as Rádios Ministério de Educação, Ipanema, Cruzeiro do Sul. Na Rádio Globo iniciei as apresentações de Artistas Novos do Brasil" que continua no ar desde a fundação da PRE-3.

— Há quanto tempo é diretora e porque aceitou o cargo?

— Assumi a direção da Rádio Roquette Pinto em maio de 1947 e aceitei o cargo porque sempre apreciei o rádio cultural.

— Acha que a mentalidade do anunciante evoluiu?

— Sim. Alguma coisa, Os "Grandes Concertos Toddy" são uma prova dêsse progresso.

— Pode citar três bons anunciantes de rádio, no Brasil?

— Considero bons anunciantes aquêles que compreendem o valor da propaganda radiofônica; aquêles que adotam a propaganda inteligente, alertados para a estética dos textos e programas patrocinados.

— Qual a sua opinião sôbre a publicidade em textos avulsos?

— O texto avulso é um meio eficiente de publicidade. Perde porém a eficiência quando apresenta redação longa e rebuscada.

— Lembra de algum produto que se tenha firmado graças à publicidade radiofônica?

— A pergunta exige consulta de comprovantes.

— Dos programas, qual o mais fácil de vender: novela, musical, futebol, cartaz estrangeiro ou variedades de auditório?

— Futebol. A Rádio Roquette Pinto já recebeu insistentes propostas para o patrocínio de irradiações esportivas, assunto que ainda permanece fora de suas cogitações.

— Acha que o anunciante tem o direito de interferir na organização do programa?

— Sim, mas até certo ponto. As emissôra devem ter princípios estabelecidos, a critério de seus dirigentes. Transigir sempre com o gôsto do anunciante não será a melhor maneira de afirmar o prestígio das emissôras. Tôdas as estações precisam adquirir uma personalidade, levando-se em conta o poder social do rádio, como instrumento recreativo e cultural. Se os anunciantes, as vêzes, esquecem as condições essenciais da estrutura radiofônica, em suas relações com os ouvintes, cabe aos diretores das emissôras o resguardo moral e artístico dos programas patrocinados.

— Quanto fatura sua estação e quais os projetos futuros nos setores técnico e artístico?

— Ainda é prematura qualquer afirmação nesse sentido de "renda". A PRD-5 tem menos de dois meses de existência comercial... Pretendemos para o futuro, manter as características da Rádio Roquette Pinto, conservando e melhorando seus objetivos culturais e educativos. Como sempre a PRD-5 cultivará a música de classe, apresentando grandes intérpretes nacionais e estrangeiros. No setor técnico esperamos novas possibilidades de desenvolvimento, com o valioso apoio da alta administração da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi assim que terminamos a nossa palestra com Magdala da Gama Oliveira, elemento de rádio que, durante muito tempo, foi o terror dos maus radialistas com a sua crônica inteligente equilibrada pelas colunas do "Diário de Notícias" onde apenas assinava as três primeiras letras de seu nome: Mag.

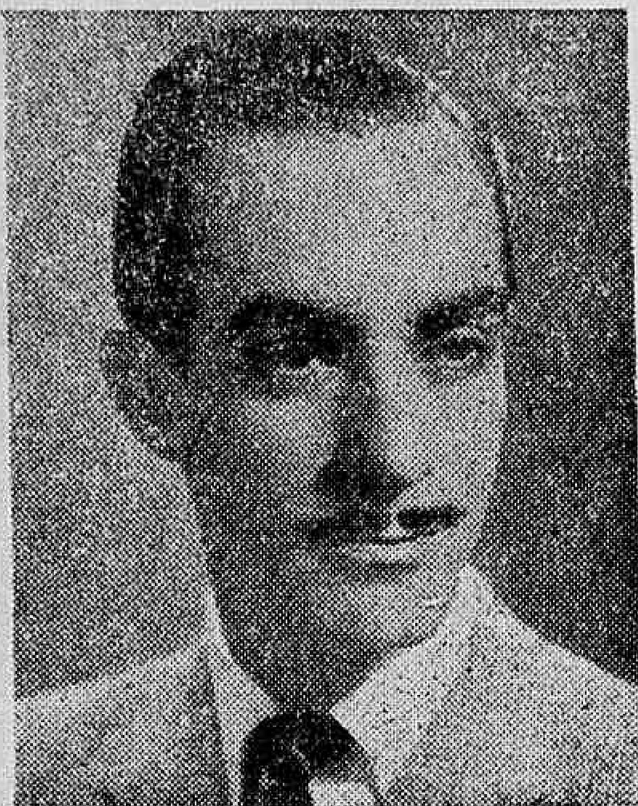
Nos dois anos de direção na Rádio Roquette Pinto, Mag. tem demonstrado que sabe fazer rádio e, o que é mais difícil, orientar aquêles que também o fazem.

22-7157 é o telefone da REVISTA DO RADIO

NOVELISTAS EM DESFILE

DIAS GOMES

(SÃO PAULO)



SEU NOME POR EXTENSO? — Alfredo de Freitas Dias Gomes.
ONDE NASCEU? — Bahia, Salvador.
QUANDO? — 19 de outubro de 1922.
QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO? — Panamericana (São Paulo).
QUANDO ESTREOU? — Em 1944.
QUANTAS NOVELAS JÁ FÊZ? — Muitas e não as contei.
QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Quando é amanhã".
E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Diga o público...
DE TÔDAS QUAL PREFERE? — Gosto de tôdas.
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.
FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Não.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — Indiferentemente.
OUVE AS SUAS NOVELAS? — Sempre que posso.
PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Êsse e outros quando houver tempo.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não me posso queixar.
CITE UM BOM NOVELISTA? — Oduvaldo Viana.
AS NOVELAS ACABARÃO? — Jamais. Continuarão sempre em sucesso crescente.

Rádio TEST

(Veja se acertou, na pág. 42)

1 — Um dêstes locutores do sem-fio bandeirante já foi "speaker"-chefe da PRA-3. Qual dêles: Jorge Amaral, Jaime Moreira Filho, Murilo Antunes Alves ou Gastão do Rêgo Monteiro?

★

2 — Em qual destas emissoras Ismênia dos Santos iniciou a sua carreira radiofônica: Mayrink Veiga, Tupí, Cruzeiro do Sul ou Clube do Brasil?

★

3 — Quem é o autor da novela "Mulher sem Rumo", irradiada, há tempos, pela Tamoio: Cáspari, Hélio do Soveral, Anselmo Domingos ou Oduvaldo Viana?

★

4 — Qual dêstes radialistas é o padrinho radiofônico de Haydée Vieira: José Mauro, Otávio França, Almirante ou Rodolfo Mayer?

★

5 — Alba Regina fêz o seu "debut" radiofônico num dêstes prefixos. Qual dêles: PRH-8, PRG-3, PRC ou PRE-8-

★

6 — Um dêstes sambistas tomou parte na película portuguêsa "Varanda dos Rouxinóis". Qual: Ciro Monteiro, Moreira da Silva, José Gonçalves ou Roberto Silva?

★

7 — Quantos elementos compõe o conjunto vocal "Os Cariocas": seis, cinco, sete ou quatro?

★

8 — Quem lançou "Chiquinho e sua orquestra" no "broadcasting" guanabarino: César de Alencar, Ivo Peçanha, Renato Murce ou Vitor Costa?

★

9 — Um dêstes produtores é, também, comediógrafo de reconhecidos méritos. Qual dêles: Haroldo Barbosa, Pedro Anísio, Antônio Maria ou Mário Lago?

★

10 — Quem organizou a primeira orquestra de gaitas da radiofonia brasileira: Edú, Almirante, Benedito Lacerda ou Dante Santoro?

★

11 — Qual destas rádio-atrizes interpretou o papel de "Alegria", na novela do mesmo nome: Iara Salles, Ismênia dos Santos, Amélia de Oliveira ou Zezé Fonseca?

★

12 — Um dêstes "broadcasters" produziu os primeiros "scripts" das "Aventuras de O Sombra". Qual foi: Péricles do Amaral, Gilberto Martins, Eurico Silva ou Raimundo Lopes?

★

13 — Qual a profissão que Ghiaroni exercia na Rádio Nacional antes de fazer-se novelista: Escriturário, dactilógrafo, tradutor ou redator?

****

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquias. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes; coqueluche, ânsias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias locais. Dis. Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VOCÊ *sabia?*

Alvarenga e Ranchinho começaram a atuar juntos há dezesseis anos atrás, numa companhia de revistas, tendo aumentado a idade para tapear a Polícia, pois eram menores.

★

A "rádio-woman" Sarita Campos é irmã de Paulo Gramont.

★

O pioneiro da nossa música popular na Europa é Pixinguinha, que em 1922 organizou e levou ao Velho Mundo o conjunto regional "Oito Batutas".

★

Marília Batista, que se afastou do rádio para dedicar-se ao lar, é lembrada apenas como cantora. Ela, porém, foi excelente rádio-atriz, tendo, nesta qualidade, atuado na antiga Transmissora.

★

O produtor Miguel Gustavo, muito antes de usar aquelas lentes de quatro e meio graus, praticou regularmente o "basket".

★

Sílvia Autuori começou a sua carreira no sem-fio carioca em 1934, produzindo um programa feminino na antiga Ipanema com o pseudônimo de Maria Carmem.

★

Renato Murce estreou no rádio como cantor lírico. E cantou tão direitinho que um maestro se prontificou a levá-lo para a Itália, a fim de aperfeiçoar a sua voz de baixo-lírico.

★

O violonista Pereira Filho aos 4 anos de idade já tocava regularmente o cavaquinho.

★

Paulo Gracindo coleciona caixa de fósforos; Radamés Gnatalli e Paulo Tapajós, moedas; Cahuê Filho, selos; e Armando Louzada, Ex-libris.

★

O radialista Roberto Mendes debutou substituindo Lauro Borges — então locutor da antiga Transmissora — que lhe entregou o microfone para assistir a uma partida de futebol.

★

Dilermando Reis é professor, sendo diplomado pela Escola Normal de Guaratinguetá, sua cidade natal.

★

Olavo de Barros estreou no rádio em 1930, ano em que apresentou na Mayrink Veiga, ao lado de Anita Spá, o primeiro diálogo em forma rádio-teatral do nosso "broadcasting".

★

O locutor João de Freitas já formou com Castro Barbosa uma das mais aplaudidas duplas do sem-fio guanabarino, atuando com o pseudônimo de Jonjoca.

ENXOVAIS PARA NOIVAS

BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO

Completo sortimento

ROUPAS DE CAMA E MESA
TECIDOS PARA O VERÃO

Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador

A NOBREZA — URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

PRODUTORES EM DESFILE

LEON ELIACHAR

(TUPI)



NOME POR EXTENSO? — Leon Eliachar.

ONDE NASCEU? — Disseram-me e eu acreditei: Cairo, Egito.

QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — "Almas Torturadas".

QUANDO A ESCREVEU? — Em 1944.

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Não sei nem o que jantei ontem.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — Cine-Grátis.

A QUE MENOS ÊXITO TEVE? — Nenhuma.

DE TÔDAS QUAL PREFERE? — Tôdas.

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Gostaria de ter, mas preciso trabalhar.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Sim.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — A música.

OUVE SEUS PROGRAMAS? — Claro, sou meu fã n.º 1.

PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Levo o humorismo muito a sério, mas pretendo me distrair escrevendo alguma coisa séria.

CONSIDERA-SE B E M PAGO? — Muito mal.

CITE UM BOM PRODUTOR — Leon Eliachar.

POR QUE NÃO ESCREVE NOVELAS? — Porque o diretor da estação nunca me pediu.

ARTISTAS QUE
EM OUTRAS

O MUNDO DÁ MUITAS VO
OS ARTISTAS JÁ EXERCE
— MAS QUEM TEM DE

escreveu: GERS



Xavier Cugat hoje é famoso. Mas há 35 anos atrás era um humilde vendedor de amendoim em bairros de Paris. Êle não gosta que se diga isso, mas do seu fracasso nessa profissão dependeu o seu futuro...



Sabem o que fazia Carlos Galhardo antes de ser cantor? Era alfaiate. Mas fazia uns ternos tão horríveis que ninguém queria... Hoje é artista, graças ao seu fracasso na tezoura.

Comecemos por Aidée Miranda. Esta artista é uma das que triunfou após ter conhecido as angústias do fracasso. Como sabem os que nos leem, a graciosa estrelinha da B-7 iniciou sua vida radiofônica vencendo com brilhantismo o "Campeonato Brasileiro de Calouros", que Almirante organizou, há tempo, na Rádio Nacional. Dêsse modo, ganhou um contrato com a E-8, onde cantou durante alguns meses. Depois, sem que se saiba por que, o cartaz de Aidée, como cantora, eclipsou-se. Ela, entretanto, não esmoreceu e resolveu tentar o rádio-teatro. Atualmente, tem nome firmado entre os sintonizadores de teatro da Tamôio, sendo uma boa rádio-atriz.

A mesma coisa sucedeu com Zezé Fonseca. Tendo estreado há muitos anos como cantora, no "Programa Casé", a loura estrela, tempos mais tarde, percebeu que, daquela maneira, não conseguiria atingir o estrelato radiofônico. Por isso, pouco depois, passou a atuar como locutora, na Rádio Nacional, e, posteriormente, como rádio-atriz. Zezé Fonseca figura no primeiro time das estrêlas de teatro do rádio brasileiro.

Outros mais, como Almirante, Lolita França, Silvino Neto, Sebastião Leporace, Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, etc., após verem os seus esforços malogrados para continuar cantando, resolveram mudar de rumo, aderindo ao rádio-teatro, ao humorismo, à confecção ou apresentação de programas.

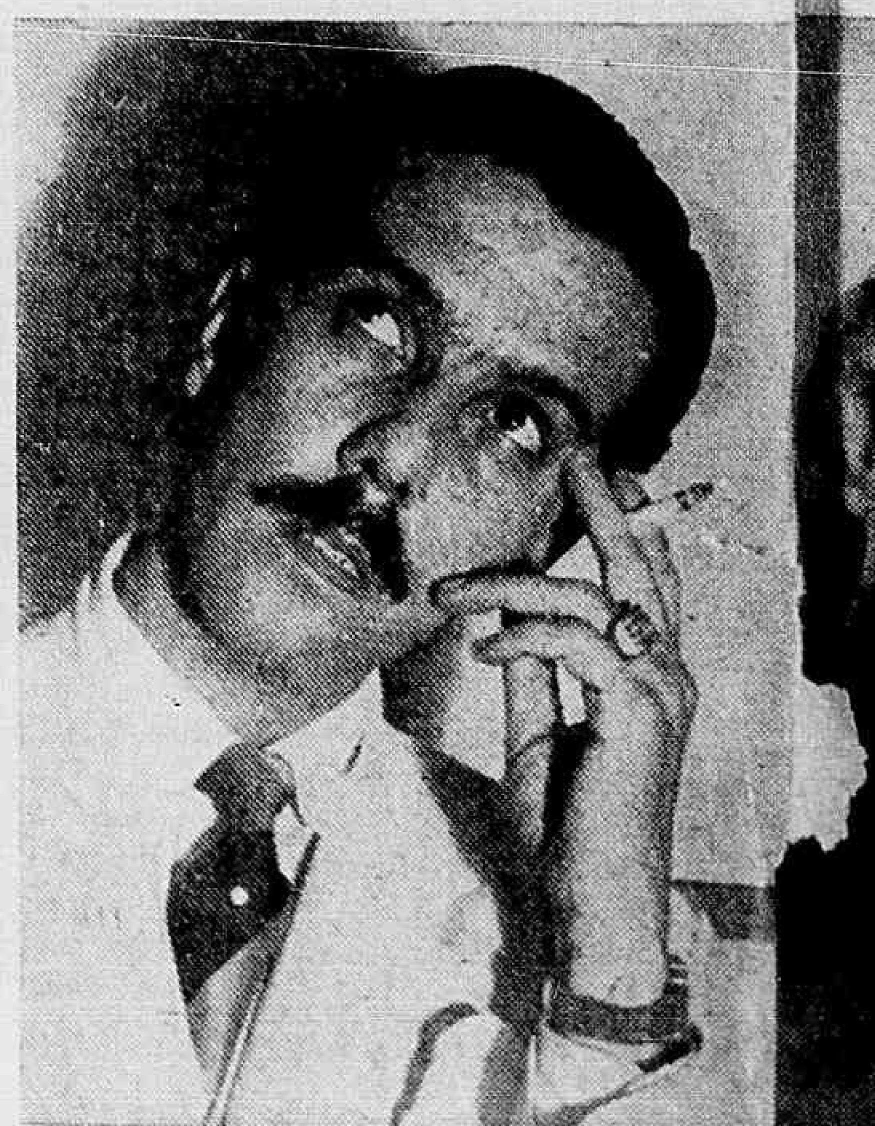
Há casos, também, de radialistas que se tornaram popularíssimos depois de fracassar em outras profissões.

O que aconteceu com Lauro Borges é um exemplo. O criador da "PRK-30" ingressou no rádio porque fracassou como jogador de futebol profissional. Veio para o Rio integrando o selecionado baiano, na posição de "half", foi contratado pelo C. R. Flamengo, grêmio pelo qual disputou algumas partidas, porém, sem convencer. Como precisasse ganhar a vida resolveu tentar o microfone. Dêsse modo, o "broadcasting" ganhou um locutor regular e, mais tarde,

Outro estrangeiro consagrado é Peter Kreuder. Seus dedos que agora correm as teclas do piano com facilidade, já foram calejados e grossos. Êle era sapateiro na sua infância. Mas tão mau que o despediram...



Silvino Neto era cantor! Êle não gosta que se diga que era um fracasso... **Mas a** verdade é que êle não foi **lá das** pernas... Foi preciso **enveredar** pelo humorismo. **E agora** não quer mais cantar... **Pudera!**



E ACASSARAM
S ROFISSÕES

VO... — QUASE TODOS RCE OUTRAS ATIVIDADES DE ARTISTA É MESMO —

GERS MONTEIRO

humorista de primeira li-a.

Ghiaroni também se tornou rioso no rádio após ter fa-do em numerosas profissões. im, depois de ocupar um sem ero de empregos, até apren-iz de barbeiro, o festejado au-or de "O lado claro da vida" proveitou a oportunidade que e deram e se tornou um "broa-ster" de fama.

Cesar de Alencar era outro racassado antes de entrar para rádio. Vendia enceradeiras. Mas vendia tão mal que resol-eu tentar outra coisa. Foi ser 'speaker". E não é que deu cer-to? Do Rádio Club passou para a Nacional e aí se firmou como um grande animador de auditório. E o Barbosa Junior? Antes de ser cômico era guarda-freios da Central do Brasil... E como guardava mal os freios! Para evitar desastres êle mesmo desistiu entrando para o teatro e do teatro para o rádio.

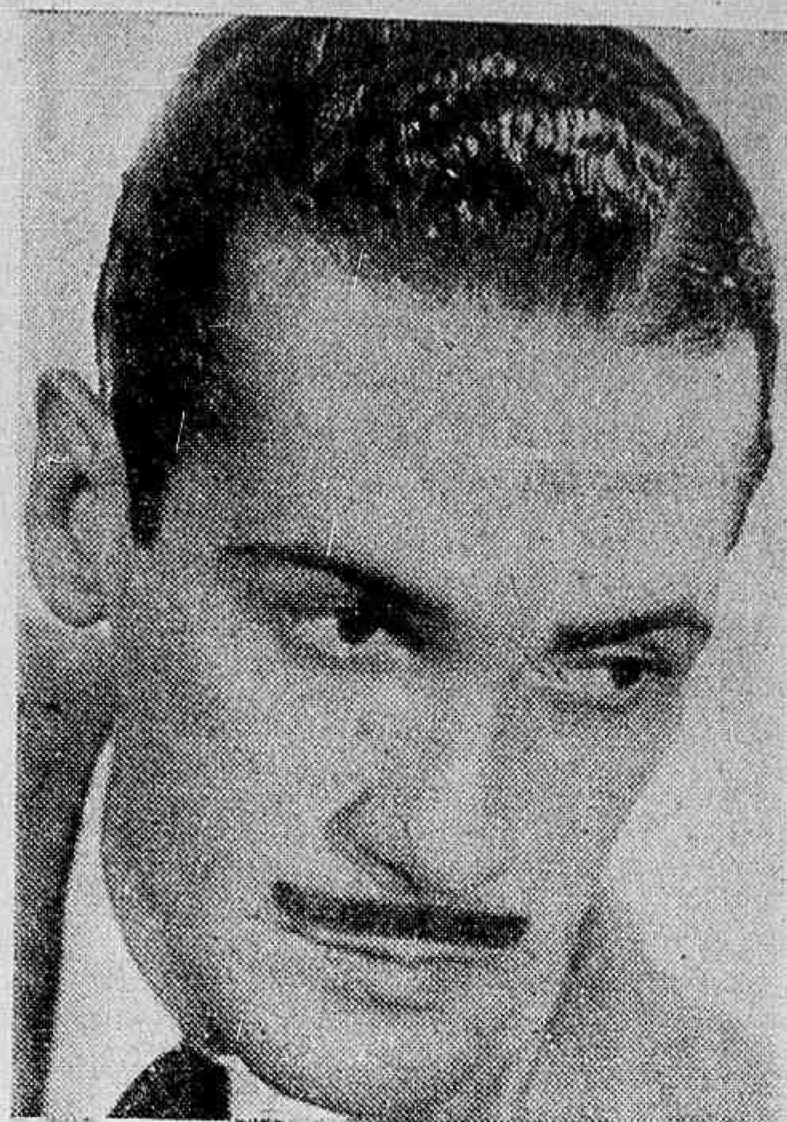
Afranio Rodrigues, o locutor da Nacional formou-se dentista atoa. Ninguém queria arrancar dentes com êle. Dizem os clientes que o Afrânio parecia mais um sapateiro... Resultado: o seu consultório vivia às moscas... Hoje êle é o "seu Afranio da Nacional"... Tudo isso sem falarmos em Nelson Gonçalves que era lutador de box mas apanhava tanto que passou a ser cantor... Outro mais, o Orlando Silva que era um honrado trocador de ônibus e foi subindo até atingir o prestígio de hoje, sem nos esquecermos também de Ary Barroso que era pianista em casas noturnas da cidade, mas "tão bom", "tão bom", que custava aparecer lugar para êle tocar...

E o humorista Badú? Antes de contar anedotas êle cantava tangos... Mas que fracasso! Outro "fracassado" foi o Carlos Galhardo como alfaiate... Os seus ternos eram uma "bola"! E assim como êsses, muitos outros.

Poderíamos, relatar numerosos casos. Acontece, porém, que o nosso espaço é curto e o número de radialistas que venceram após fracassar em outros ramos de atividade humana é bem grande.



Os pais de Luiz de Carvalho queriam que êle estudasse para padre. Chegou a entrar para o seminário. Mas era tão avêsso à batina, que seria uma "vocação fracassada..." Então veio ser locutor. E aprovou.

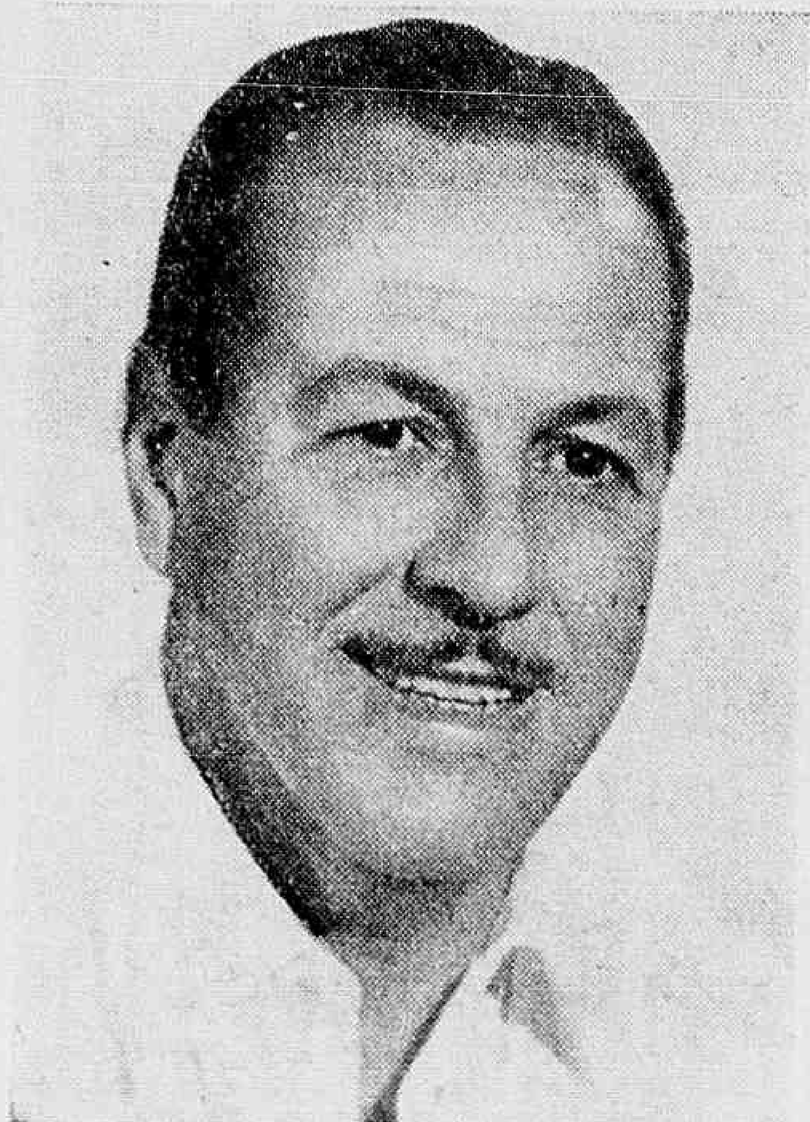


Todo mundo gosta de ter um diploma! Até o Afrânio Rodrigues, locutor da Nacional, que se formou em dentista e... foi um fracasso. Até hoje ninguém arrancou dente com êle. Como locutor sim, é ótimo.

Não vamos dizer pròpriamente que o Barbosa Júnior era um fracasso no teatro. Uma coisa porém é irrefutável: êle só ganhou popularidade depois que deixou o palco e veio para o rádio. Daí...



Que gracinha o Lauro Borges jogando futebol... Todo mundo fazia goals passando por êle. Até que lhe deram o bilhete-azul e êle ingressou no rádio. Essa a singela história de um jogador fracassado...



O RISO NO RÁDIO

escreveu: AMADO ALVES

Atacaram numa linguagem desabrida ao popular cantor Jorge Veiga. Não li o ataque e nem sei mesmo em qual jornal foi publicado. Mas, li no "Diário da Noite" a crônica primorosa, concisa e esclarecedora de Haroldo Barbosa, à guisa de defesa do "Caricaturista do samba". Não conheço o crítico-atacante, mas, conheço o cronista de "Diário da Noite", e para mim é o quanto basta.

Haroldo Barbosa é um veterano de nosso rádio. Produtor dos mais ferteis, compositor, e o que é mais interessante, conhece, profundamente, não só a nossa música popular, como a música popular estrangeira, seus compositores e seus intérpretes. É uma autoridade no assunto. Dizendo isso acho que já disse tudo...

★

Dias depois do tremendo ataque a Jorge Veiga, viajava eu num bondezinho Freguesia, quando notei sentado no "cara dura" um moço, tipo granfino de Cascadura, gesticulando terrìvelmente e falando em alta voz.

Pensando tratar-se de um comício político ambulante, passei-me para um banco mais à frente para ouvir o orador.

Enganei-me redondamente. O rapaz era mais importante do que eu pensava. Sim senhores, era um "crítico" de rádio.

Diretores, produtores; artistas, todos enfim, eram umas toupeiras. Uma cambada! Os cantores então... O Chico Alves? Um velho! O Sílvio Caldas? Um mascarado! O Déo? Um careca fanhoso! Mas onde a eloqüência do homem assumiu proporções astronômicas, foi quando tocou no nome de Jorge Veiga. Reduziu o cantor a expressão mais simples, isto é: a pó de nada! Na altura da Praça Sêca, tomou o bonde um rapagão desempenado, blusão aberto, respirando saúde por todos os poros. Mal viu o "crítico", abriu-se num riso gostoso e gritou:

— Alô velhinho! Te escutei domingo... Entrates bem... Tomaste um bocado de "pato" heim? Eu não te disse que tu não tinhas bossa para imitar o Jorge Veiga?

Foi uma gargalhada geral. O "crítico" com cara de cachorro que quebrou louça, desceu na primeira parada e enfiou-se no primeiro bêco.

É grande meus senhores, muito grande mesmo, a legião dos despeitados...

RÁDIO NO INTERIOR

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

Foi inaugurada, em novembro do ano findo, a ZYW-8, Rádio Difusora de Patrocínio, Minas.

★

A PRC-4, Rádio Clube de Blumenau, a mais antiga emissora catarinense, terá sua potência aumentada dentro em breve.

★

Isto aconteceu em Minas Gerais. Um locutor da Rádio de São João del Rey leu um telegrama do seguinte modo: "Os russos abançam na China. Abançam digo eu, mas o certo é avançam. Hum! Hoje eu estou horroroso!". Sem comentários...

★

A ZYT-6, Rádio Pirajui, São Paulo, é uma das "Emissoras Unidas" dêste Estado. Transmite em 1520 quilociclos.

★

A PRI-4, Rádio Tabajara de João Pessoa, Paraíba, terá, neste ano, novo transmissor de dez mil watts.

★

Projeta-se a construção, em Salvador, da Rádio Cultura da Bahia.

★

A ZYF-7, Rádio Erechim, uma das "Emissoras Reunidas Rádio Cultura" do Rio Grande do Sul, vem apresentando interessantes programas informativos.

★

Na cidade de Campina Grande vem de ser inaugurada a Rádio Borborema, que opera em onda de 222.20 mts. com 1.350 klcs. As suas instalações dispõem de um auditório, um palco e dois estúdios. A nova emissora pertence à cadeia dos diários associados.

OUÇA DIÀRIAMENTE, ÀS 14,05 HORAS
CINE REPORTAGENS PRA 9
COM ADOLFO CRUZ
através da RÁDIO MAYRINK VEIGA
CRÍTICAS · CURIOSIDADES · ENTREVISTAS ETC.

CASA NATAL
Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador.
CASA NATAL
RUA DOS ROMEIROS, 100
— PENHA —

CAIXAS DE LUXO
para BOMBONS, PERFUMES, ETC.
COFRE PARISIENSE, LTDA.
Maris e Barros, 72 - s/202
RIO DE JANEIRO

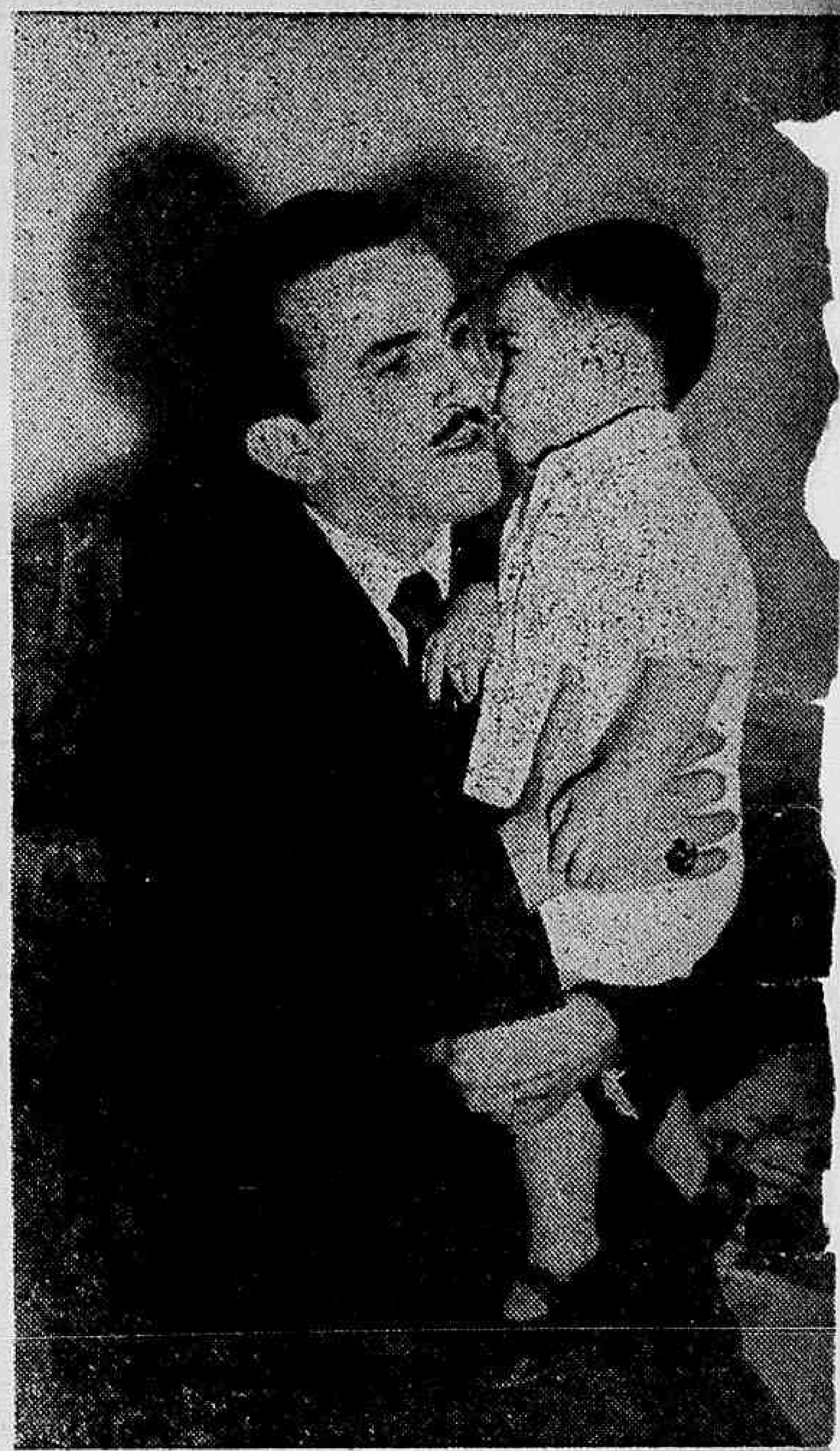
Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Consertos e Reformas
FONE 23-4742
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85





O FILHINHO DO PAPAI...

Antigamente os artistas não gostavam de dizer que eram casados... Hoje já não fazem mais segrêdo. Aqui está, nesta página, o popular Abelardo Barbosa, famoso criador do "Cassino da Chacrinha", em companhia de seu filhinho e de sua esposa. Até parece que o filho de Abelardo também vai dar para animador de bailes... Vejam a pôse dêle, na primeira foto, com o disco na mão enquanto o papai mexe na vitrola. Na foto à direita o papai dá o mingau ao filhinho. A esquerda um beijo gostoso do garoto. Em baixo o peralta atende ao telefonema de uma fã... Mamãe está atenta e papai está com ciume. Ah, o nome do garoto! Chama-se Jorge Abelardo e tem um ano e cinco meses. E é a carinha do papai... Ou não é?





SÓ É CARTAZ QUEM TEM 5 SÍLABAS NO NOME !

Escreveu CÁSPARY

Muito embora tôdas as côrtes antigas adotassem os astrólogos e a numeralogia, foram os egípcios, êsses pais da matemática, quem maiores apreços deram às interrogações dos astros e estrelas e, os mais famosos astrólogos, foram sem dúvida ou, de origem egípcia ou discípulos dos mestres que nos legaram as supremas maravilhas dos túmulos de Kefrin, Keóps e Mikerinos. Foi observando um tratado sôbre numeralogia que a curiosidade do reporter se destacou com referência ao rádio, uma vez que a numeralogia admite para que uma pessôa possa se tornar famosa, a necessidade de possuir um nome com cinco sílabas apenas!

Prontamente fomos alinhando nomes sôbre o papel e verificamos que os cartazes de nosso rádio são de fato elementos que possuem cinco sílabas no nome! E então podemos constatar: Arí Barroso, Cesar Ladeira, Júlio Lousada, Paulo Gracindo, Orlando Silva, Francisco Alves, Carlos Galhardo, Rodolfo Meyer, Linda Batista, Zézé Fonseca, Silvino Neto, Barbosa Júnior, Paulo Roberto, Estevão Matos (Matinhos), Otávio França, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Celso Guimarães, Henrique Foréis, (Almirante), Sônia Barreto, Nélio Pinheiro, Dirce Batista, Haydée Vieira, Carmen Miranda, Nelson Gonçalves, Arnaldo Amaral, Cesar Alencar.

Êstes foram os nomes que nos ocorreram no momento e que, indiscutìvelmente merecem a classificação de cartazes do rádio. Outros porém, de acôrdo com a admiração de cada ouvinte, devem merecer também o título famoso, de acôrdo com a numeralogia porém apenas os nomes de cinco sílabas poderão ser famosos e o ouvinte que não encontrar o nome do artista de sua predileção assim classificado, só terá um recurso: Conseguir do astro que admira a mudança do nome ou então fazer como muita gente — não acreditar na numeralogia!

Observamos porém que, de acôrdo com a numeralogia, tão cedo não aparecerá um locutor esportivo capaz de destruir a popularidade de Arí Barroso pois, todos os demais concorrentes do homem da gaitinha, ou têm sílabas de menos no nome, ou de mais!

Também no setor humorístico o cetro permanecerá com Silvino Neto de vez que os seus colegas estão com "deficit" ou excesso de sílabas no nome. A verdade é que os nomes famosos do rádio atual, estão de parabens pois, por uma curiosa coincidência, estão classificados na tabela da meia dezena de sílabas!

Aí em baixo aparecem: Carmem Miranda, Francisco Alves e Linda Batista três nomes consagrados, três cartazes com 5 sílabas cada um...



RÁDIO DO AMAZONAS



Sílvia Lene, cantora de sambas, canções e foxes, atuando na Rádio Baré

Manaus, Dezembro — (por Lynéa Braga, correspondente da REVISTA DO RÁDIO) — "Mariquinha e Maricota" é uma seqüência de bom humor, produzida por Jayme Rebelo e interpretada pelas rádio-atrizes Carolina Lander e Tânia Regina, indo ao éter todos os dias, exceto os sábados e domingos, às 12,10 horas. — Dos valores que enfrentam o microfone famoso da Rádio Difusora, destaca-se como elemento positivo Guiomar Cunha, belssima voz, sendo seu gênero músicas latino-americanas. — "Eu, Você e a Música" é um programa criado por Alfredo Fernandes, apresentado tôdas as 6as. feiras, às 11,30 horas. Uma produção com boa música para qualquer ouvinte. — Constituiu verdadeiro sucesso o concurso promovido pelo vespertino "A Gazeta", para a escolha do melhor cantor, cantora, locutor e emissôra. Os vencedores foram os seguintes: Roque de Souza — 36.531 votos. Maria de Lourdes — 52.210 votos. Belmiro Vianez — 42.145 votos. Rádio Baré — 62.679. PRF-6, Rádio Baré. — Tânia Regina, também é uma rádio-atriz de recursos admiráveis e seus trabalhos são aceitos pelo público manauara, com grande satisfação. É exclusiva da PRF-6.





Não é apenas com a voz que se vence... Elvira Pagã sabe disso e procura tirar partido com a sua plástica impecável, como se pode ver acima...

ELVIRA PAGÃ DEIXOU A IRMÃ E VAI VENCENDO!

O que os olhos não vêem o coração não sente... Por isso **Elvira** Pagã sabe **mostrar-se ao público. Amanhã ou depois virá a televisão e aí será melhor ainda...**

Semanalmente a Rádio Inconfidência apresenta, sob a legenda de UMA ATRAÇÃO APÓS OUTRA, os mais categorizados valores do rádio brasileiro e internacional, bem como as mais sensacionais atrações. Assim sendo, vários foram os grandes cartazes que já desfilaram ante o seu palco-auditório (o maior do Brasil), em temporadas brilhantes. Entre outros, Elvira Pagã, a simpática artista brasileira que, depois de percorrer quase tôdas as Repúblicas irmãs, aportou a sua pátria com vários e pomposos títulos, pois tôda a imprensa foi unânime em proclamar os seus méritos.

Lá fora, ela chegou, cantou e "abafou". Tornou-se um nome conhecido, gravado em várias etiquetas de discos, de capas de revistas, repetido por várias vozes, diàriamente. Uma das originalidades de Elvira Pagã é a sua preocupação em ser sòmente uma pessoa — ela mesma, Elvira Pagã, uma cantora personalíssima. Não preocupa e nem procura imitar a ninguém. Pelo contrário, tem um tom muito seu de interpretar. Quer um samba, um bolero cheio de acentos apaixonados, ela é impar. Ela lhes dá graça, fôrça e ineditismo. Aliás, a sua carreira artística é pontilhada de vitórias. Ingressou no rádio, quando ainda era uma criança: A despeito disto, conseguiu reunir em tôrno de sua figurinha simpática de criança, a predileção do público, que soube ser constante, acompanhando-a na sua trajetória pelo rádio e cinema. E a estrelinha foi subindo, foi desenvolvendo, aprimorando o seu talento e, hoje, é uma das nossas principais cantoras de rádio e "boite", desligada completamente de Rosina, sua irmã, que com ela formava, há anos, a famosa dupla Irmãs Pagãs.

UM PERNAMBUCANO QUE VENCEU NO RÁDIO

ENTREVISTA COM ANTONIO CORDEIRO



Os desportistas de todo o Brasil conhecem de sobra o nome de Antônio Cordeiro, o popularíssimo locutor esportivo da Rádio Nacional. Entretanto, o que nem todos sabem é como o famoso "speaker-cronista", conseguiu alcançar a situação privilegiada em que se encontra presentemente. E é justamente isto o que vamos mostrar aos nossos leitores.

Seu verdadeiro nome é Antônio Gentil Cordeiro. E' casado e tem um filho com 10 anos de idade, chamado Mário. Nasceu em Pernambuco, no ano de 1910. Tem 1,80 de altura e pesa 79 quilos. Depois dêstes dados pessoais, vejamos como se processou a sua carreira e o seu triunfo na radiofonia brasileira.

Em 1937, teve o seu primeiro contacto com um microfone. Começou atuando como locutor comercial na "Hora da Ginástica", de Osvaldo Diniz Magalhães, que a Rádio Nacional transmitia, logo às primeiras horas da manhã. Depois. passou-se para a Tupí, onde fez sua estréia como locutor esportivo. Mais tarde. transferiu-se para o Rádio Clube do Brasil e, finalmente, em 1944, voltou à Nacional, onde se encontra até hoje.

Devemos dizer, de passagem, que a sua vitória no rádio não foi das mais difíceis, uma vez que desde cêdo, isto é, desde a idade de 17 anos, havia se dedicado ao jornalismo, tornando-se cronista esportivo e, portanto, conhecedor do assunto. Daí, a sua rápida e vitoriosa carreira.



Para melhor êxito desta reportagem, nada mais interessante do que ouvir algumas palavras do próprio Antônio Cordeiro. Fomos procurá-lo:

— O que foi que o inspirou para lançar a vitoriosa inovação de dois locutores, um de cada lado do campo, para poder transmitir com absoluto sucesso uma partida de futebol?

— Pús em prática êsse novo sistema de irradiação no primeiro turno do ano passado, na peleja disputada entre as equipes do Flamengo e São Cristovo. Observando a lógica da arbitragem inglêsa, isto é, o juiz coloca os dois bandeirinhas, um de cada lado do campo, para uma fiscalização mais rigorosa e perfeita, das áreas penais, achei que do mesmo modo, usando dois locutores, êstes poderiam observar com maior precisão os melhores lances de uma partida de futebol, pois evidentemente as melhores jogadas são realizadas nos setores da linha intermediária e da linha de fundo.

— Qualquer emissora pode adotar êsse novo sistema, com maior agrado para seus ouvintes?

— Creio que não! — disse-nos Cordeiro e continuou: Para que a transmissão seja feita cem por cento é necessário, antes de tudo, que haja um perfeito entendimento entre os dois locutores, tal como acontece comigo e o meu colega Jorge Curi, pois trabalhando há algum tempo juntos, nos compreendemos muito bem. Entretanto, posso garantir-lhes que várias emissoras vêm adotando essa nova forma de irradiação, o que vem provar que êsse novo sistema é, sem dúvida, bastante eficiente.

— Quantas partidas internacionais já irradiou, fora do Brasil?

— Umas trinta, aproximadamente.

— Tem muito trabalho em di-

● **— Como é papai? Eu também vou ser locutor esportivo? Essa é a pergunta que Mário, o filho de Antônio Cordeiro está fazendo a êle. O diabo é que o garoto desde guri que já torce pelo Vasco da Gama... e dizem que o Cordeiro é Fla-Flu**

dirigir o departamento esportivo da Rádio Nacional?

— Realmente, trabalho muito. Mas isso não importa. Sempre ouví dizer que "trabalho não mata ninguém" e Deus me deu bastante disposição para tanto.

— E' verdade que êsse departamento mantém um bem organizado serviço de correspondência, fornecendo úteis informações aos ouvintes, desportistas, entidades especializadas nesse assunto e outras?

— Para que façam um pequeno cálculo, direi apenas que, no ano findo, tivemos que responder nada menos de quinze mil cartas, vindas dos mais diferentes pontos do Brasil e do exterior.

— Nas horas vagas, o que mais gosta de fazer?

— Manter correspondência com desportistas e colegas do estrangeiro.

— E por que?

— Porque, além de me agradar, mantendo êsse intercâmbio de informações desportivas, posso fazer jús ao meu cargo de representante d várias emissoras e jornais de outros países.

— Dentre os seus correspondentes, quais os mais assíduos?

Cordeiro franziu a testa, procurando lembrar-se, e respondeu:

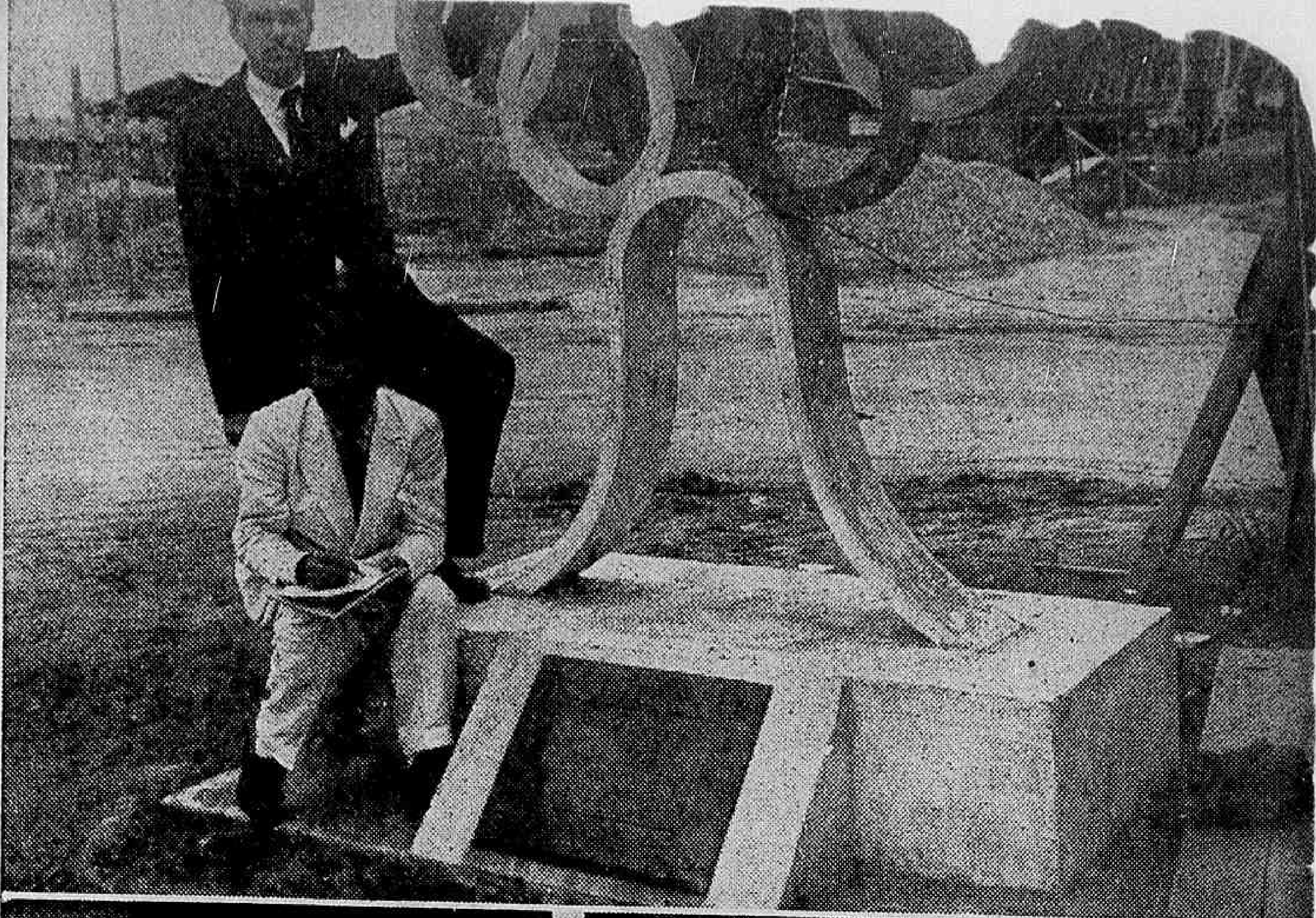
— Fioravanti, da Rádio Splendid de Buenos Aires; Duillio De Feo, de "Voz del Aires" de Montevidéu; Enrique Mariña, da Rádio Nacional de Espanha; Quádrio Raposo, da Emissora Nacional de Lisboa e Pedro Garcia, da Corporación Desportiva Fenix de Assunção. Êstes, além de serem os meus mais constantes correspondentes, são grandes amigos de que guardo as mais agradáveis recordações.

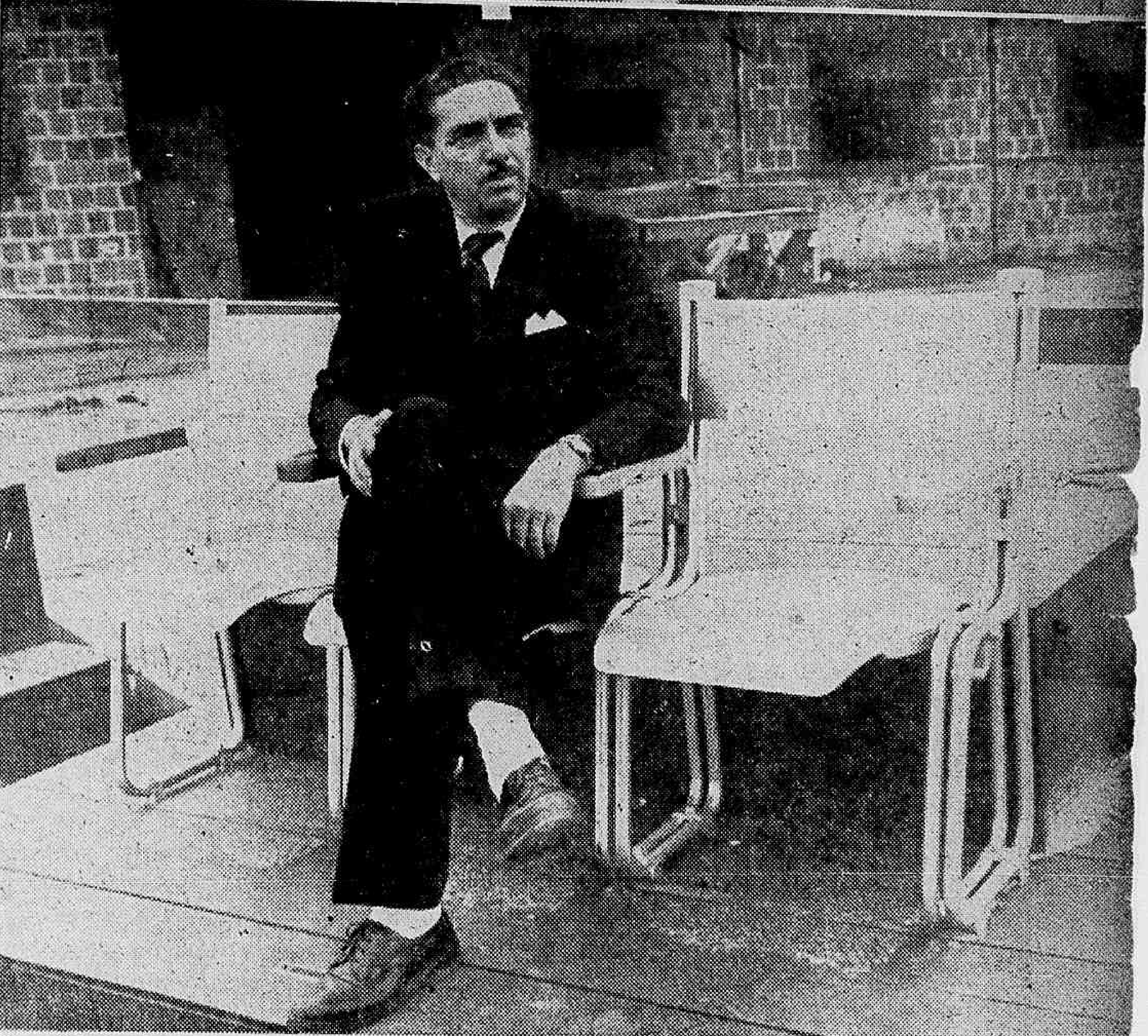
Já estávamos satisfeitos e atiramos, à guiza de despedida, uma última pergunta:

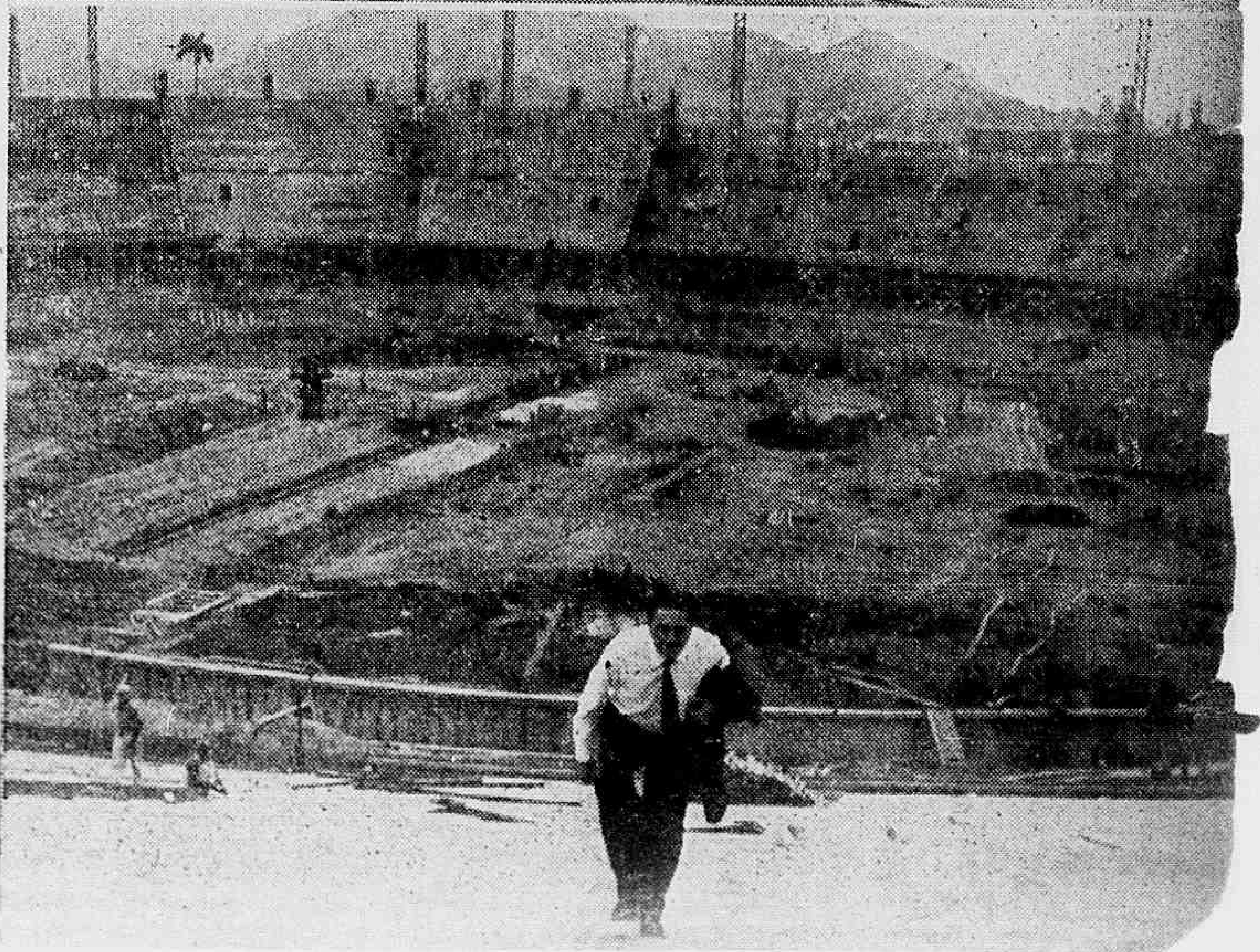
— Que acha do Estádio Municipal?

Sem pestanejar, Cordeiro respondeu:

— Uma das mais arrojadas obras dos últimos tempos e que é, indubitàvelmente, um justo motivo de orgulho, para nós desportistas e para todos os brasileiros!







● Antônio Cordeiro é um dos mais entusiasmados com a gigantesca obra do Estádio Municipal. Êle fêz questão que o repórter desta revista o acompanhasse até lá para ver de perto o "colosso que cresce". E assim aqui estão três fotos nas quais aparecem o popular locutor da Nacional visitando o Estádio

O RÁDIO PELO MUNDO

escreveu: AL NETO

TELEVISÃO

A produção de receptores de televisão, nos Estados Unidos, aumenta diàriamente, a olhos vistos. Agora a Corporação Philco, que acaba de inaugurar uma nova fábrica em Sandusky, em Ohio, anuncia que está habilitada a produzir 18 mil receptores de televisão por semana. A Philco já inverteu em televisão cêrca de 20 milhões de dólares.

NA ÍNDIA

E agora uma notícia que nos chega da Índia: foi inaugurada a primeira estação comercial a irradiar para a Índia e o Paquistão. A estação está localizada em Goa, na Índia portuguêsa, e é dirigida pela Agência de Publicidade e Informações Inter-Mundo, sob a orientação de R. S. Fontes. A nova estação, que se chama Rádio Goa, está operando com 75 kw em quatro freqüências de ondas curtas. Tanto os transmissôres como os estúdios estão em Goa, às costas do mar da Arábia, cêrca de 500 quilômetros ao sul de Bombaim.

VINHO VELHO...

O veterano ator Adolphe Menjou continua fazendo sucesso no rádio norte-americano. Nada menos que 19 patrocinadores adquiriram os direitos para apresentar o programa "Conheça os Menjous" em várias cidades norte-americanas.

O programa de Menjou é gravado, e distribuído pelas estações que o compram. Trata-se de uma comédia em episódios, em que Adolphe Menjou aparece ao lado da espôsa, a atriz Verree Teasdale. Em New York, o "show" é apresentado pela estação WOR.

Enquanto isso, outro veterano, William Boyd, também recebeu um contrato vantajoso. A companhia General Foods acaba de contratá-lo para apresentar a série "Hopalong Cassidy", na rêde nacional Mutual Broadcasting System, a partir de janeiro do ano que vem.

Hopalong Cassidy é o herói do Oeste, criado por Bill "Hoppy" Boyd, que é como geralmente se fala de William. O "show" contém, portanto, tôdas as fascinantes aventuras de "mocinho" e "mocinha", com cavalhadas e tiros e o bem triunfando no fim.

SALÁRIOS

Os empregados melhor pagos do rádio norte-americano são os músicos, segundo um relatório que acaba de ser divulgado pela Comissão Federal de Comunicações. Convém esclarecer que o relatório se refere sòmente às pessoas que trabalham nas estações numa base regular, de 8 horas por dia. Os grandes cantores, os comentaristas e outros na categoria "personalidades" não estão incluídos.

O salário de um músico do rádio norte-americano é de 106 dólares semanais, como média, ou seja, algo assim como uns 13.000 cruzeiros por mês. Os locutores ganham 74 dólares por semana, isto é, uns 7.000 cruzeiros por mês. Os noticiaristas ganham o eqüivalente a uns 10.000 cruzeiros mensais. Quanto aos cantores regulares, são dos que menos ganham, recebendo apenas uns 8.000 cruzeiros por mês.

QUE ENERGIA!

As estações de rádio da Bavária resolveram irradiar anúncios comerciais, mas sem interromper os programas artísticos. Para tanto, dois "programas de anúncios" são organizados durante o horário das transmissões. Um programa se irradia de manhã, o outro à noite. E durante êsses programas são irradiados apenas *anúncios. E' uma coisa assim como a sessão "classificada" dos jornais.*

Nenhum programa artístico é vendido. O melhor que o anunciante pode fazer é comprar espaço no "programa de anúncios".

"Mas — perguntou um radialista norte-americano — você acha que os anunciantes se conformam com isso?"

"Têm que se conformar — respondeu o diretor de uma estação bávara — ou deixar de anunciar pelo rádio. Como esta solução foi aceita por tôdas as estações da Bavária, não resta aos anunciantes outro recurso. Por outra parte, o rádio é um meio de publicidade demasiado bom para que os anunciantes desistam de utilizá-lo".

Quantos aos anúncios musicais, eis o que diz Robert E. Lembke, um dos principais dirigentes do Bayerische Rundfunk:

"Sim, sim, nós já temos propaganda comercial, mas quanto a cantar anúncios, bem, terão que cantá-los sôbre o meu cadáver..."

RENOVAR OU MORRER...

E por falar em cantores: o crítico John S. Wilson anuncia a descoberta de uma nova cantora. Mas esta cantora não se inclui no grupo dos "regulares": ao contrário, tem aspirações a converter-se numa "personalidade".

Chama-se ela Ruth Brow. Assim mesmo: despretenciosa e comumente, Ruth Brow. Entretanto, Wilson escreve textualmente: "A mais excitante cantora que já apareceu desde Sarah Vaughan, é a pequena que estreou em julho no Café Society, e que se chama Ruth Brow."

Vamos ver se o rádio e o cinema norte-americanos confirmam a predição de John S. Wilson.

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Por LINVALDO LINHARES



Heronides de Abreu é o seu nome. Cantor e compositor de mérito êle pertence ao Rádio Club de Pernambuco, a veterana.



O cantor Hildemar Tôrres é êste. Dedica-se às canções e pertence ao "cast" de Teófilo de Barros Filho

RECIFE, Dezembro — (Por Linvaldo Linhares, Correspondente da REVISTA DO RÁDIO) — A inauguração da "boite" da Rádio Jornal do Comércio, no dia 26 de. novembro,. constituiu-se. no maior acontecimento social daquele mês. Para o "show" inaugural foram contratados especialmente os seguintes artistas: Los Hermanos Lara, famoso trio, que assim estreavam no Brasil, Neide Furquim, Túlio Berti e Rosita Rocha e o "ballet" Pigalle. Outro grande acontecimento, foi a apresentação do violinista de fama mundial, Georges Boulanger, no Teatro Almare. Uma grande e entusiasta assistência lotou as dependências da conhecida casa de espetáculos. Enquanto isso, a Rádio Clube de Pernambuco lançou um novo conjunto. Trata-se do "Conjunto Musical 21 de fevereiro", que obedece à direção do compositor Joaquim Martins de Albuquerque, usineiro e "doublé" de musicista. Por outro lado, a Rádio Jornal do Comércio está promovendo o "Concurso do Passo" a fim de escolher o melhor dançarino do frevo O primeiro colocado ganhará uma viagem ao Rio, onde passará uma semana por conta do patrocinador, e o segundo colocado abiscoitará um prêmio de mil cruzeiros. Também está despertando a atenção dos sintonizadores o programa "Rádio Oportunidades Eletrolux", que tem a finalidade de selecionar os melhores artistas do interior do Estado. Vários municípios já participaram, destacando-se Garanhuns, Catende, Barreiros, Palmares, Caruaru, Timbaúba, Campina, etc. Os dois melhores candidatos terão direito a duas viagens uma a Bue nos Aires e outra a Montevidéu. Anuncia-se que Neide Maria, exclusiva da PRA-8, realizará rápidas temporadas no Rádio Poti de Natal e na Rádio Baré de Manaus. E por falar na Rádio Clube de Pernambuco: a cantora Salomé Parisio fez a sua estreia no dia 30 do mês transato, ao microfone da veterana pê-erre. Finalmente, podemos informar que, brevemente, Pernambuso será dotado de mais quatro emissoras, que serão montadas pela emprêsa proprietária da Rádio Jornal do Comércio. As mencionadas estações serão localizadas nas cidades de Garanhuns, Triunfo, Caruarú e Pesqueira.

A COPIADORA

(Marca Registrada)

CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

Rua da Quitanda, 97 - 1.º

Tels. 23-5155 — 23-5232

RIO DE JANEIRO

Rapidez e Perfeição

VOCÊ AINDA NÃO COMPROU ?

POIS JÁ ESTÁ EM TODOS OS JORNALEIROS O FORMIDÁVEL E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

PROCURE COMPAR O SEU ÁLBUM IMEDIATAMENTE PORQUE A EDIÇÃO VAI ESGOTAR-SE EM POUCOS DIAS !

●

FOTOGRAFIAS !
AUTÓGRAFOS !
BIOGRAFIAS !

DOS SEUS ARTISTAS PREFERIDOS !

●

ALBUM DO RÁDIO

de 1950

Em todos os jornaleiros

Cr$ 20,00

COMPRE JÁ !

NÃO ME CASAREI COM A LOURDINHA BITTENCOURT POIS JÁ SOU CASADO

AFIRMA NELSON GONÇALVES

Nelson Gonçalves mora na Urca, pertinho da praia, êle que adora os banhos de mar. Quando chegamos à sua casa, era quase meio-dia. Êle ainda dormia. E alguém então explicou:

— Sabe por que? O Nelson chega muito tarde, pois depois de cantar na rádio ainda vai para festivais. Quando não são os festivais são as "boites''. Por isso precisa durmir até mais tarde. Mesmo porque êle não gosta de durmir cedo. Nunca se deitou antes de ser madrugada.

Agora somos nós quem vai perguntar aos leitores: Sabem quem foi que nos deu essa explicação? A espôsa de Nelson Gonçalves. Ela sim, não se admirem, pois o popular cantor é casado e bem casado, pai de dois filhos!

Não tem cabimento portanto a notícia sensacional que andou se espalhando no meio dos fãs, notícia que dizia do próximo casamento de Nelson Gonçalves com... Lourdinha Bittencourt! Tudo mentira! Tudo inventado!

— Mas quem foi que inventou essas coisas? — perguntamos a Nelson Gonçalves, depois que êle acordou e veio conversar conosco, depois que sua espôsa se ausentou um pouco da sala. E êle explicou:

— Não sei quem armou essa história. Chegaram a dizer que eu estava noivo da Lourdinha, logo eu que já sou casado, que vivo feliz com a minha espôsa e que adoro os meus dois filhos!

..— E por que você não desmentiu tudo?

— Porque estava esperando uma oportunidade como esta que a simpática "Revista do Rádio'' está me dando. E' verdade que êsses "escândalos'' dão publicidade aos artistas, e eu fui deixando. Mas quando chega a "hora h'' a gente deve por os pontos nos ii. E' o que estou fazendo.

— Mas a que você atribui o fato de estarem espalhando que você e Lourdinha Bittencourt se gostavam ou... se gostam ainda?

— Atribuo isso ao fato de eu me dar bem com ela e trabalharmos na mesma estação, a Nacional. Por casualidade estávamos quase sempre junto, ensaiando, conversando e muitas vêzes tomando qualquer coisa no bar da estação. Os maldosos então começaram a agir. Isso me deu sérios aborrecimentos.

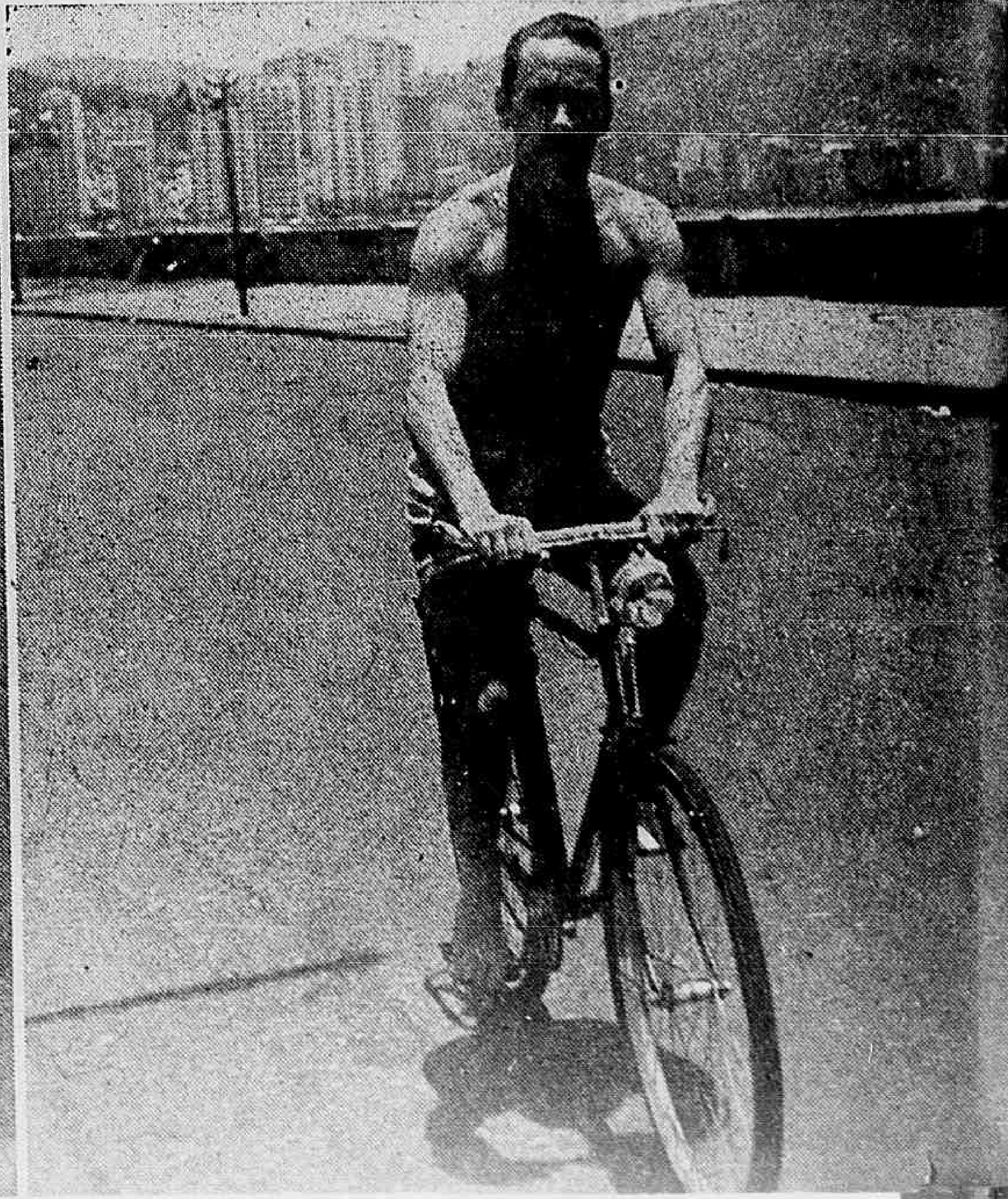
— Em casa? Com sua espôsa?

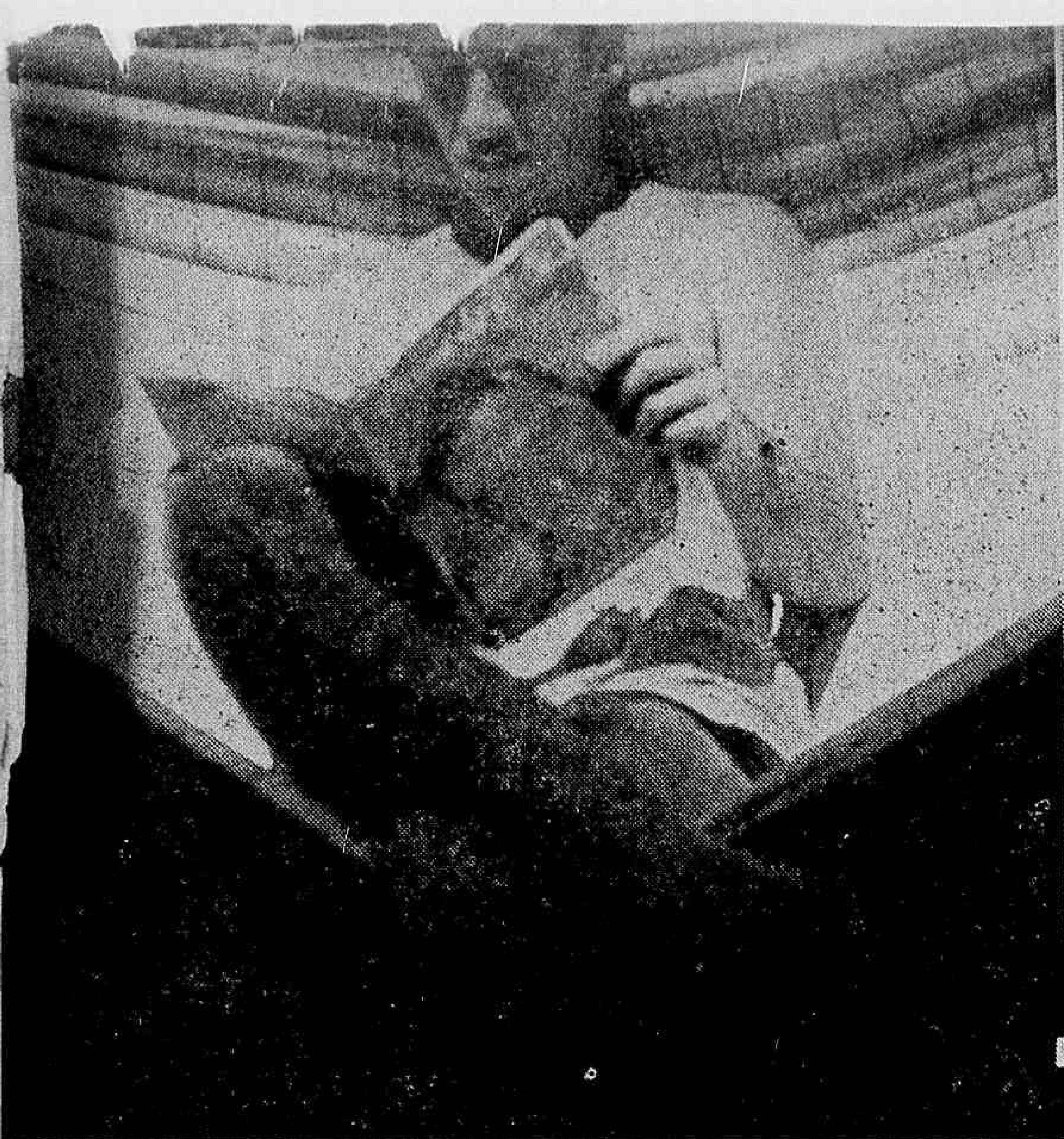
— Em casa e em público, porque os amigos começavam a fazer-me perguntas indiscretas e as fãs começaram a escrever-me perguntando se era verdade... Quanto à minha espôsa logo tudo se esclareceu, compreendendo ela que um artista está sempre sujeito a êsses percalços.

Nelson Gonçalves e uma pôse com sorriso



Nelson Gonçalves passeando pela praia







Nelson Gonçalves lendo esta revista na rêde

Nelson Gonçalves servindo um cafèzinho

— De maneira que pode ser desmentido o seu noivado com a Lourdinha Bittencourt?

— Categóricamente!

Nesse momento a espôsa de Nelson Gonçalves voltava à sala trazendo os dois filhos do casal. Uma menina de 10 anos, que se chama Maria Helena, e um garoto de 7 anos que tem o nome do pai. Perguntamos a Nelson Gonçalves se os dois filhos também iam ser artistas.

— Depende dêles. A menina está estudando bailado. O garoto gosta de cantar e só toma banho cantando... Gosta das minhas músicas e sabe-as quase todas.

Nessa altura pedimos o nome da espôsa do popular cantor. E êle além do nome, forneceu outros dados:

— Chama-se Belmira Gonçalves. Nós nos casamos em São Paulo, no ano de 1938. Foi aliás na paulicéia que conheci minha atual companheira.

— Com quantos anos você se casou?

— Nasci em 1919, logo tinha apenas 19 anos.

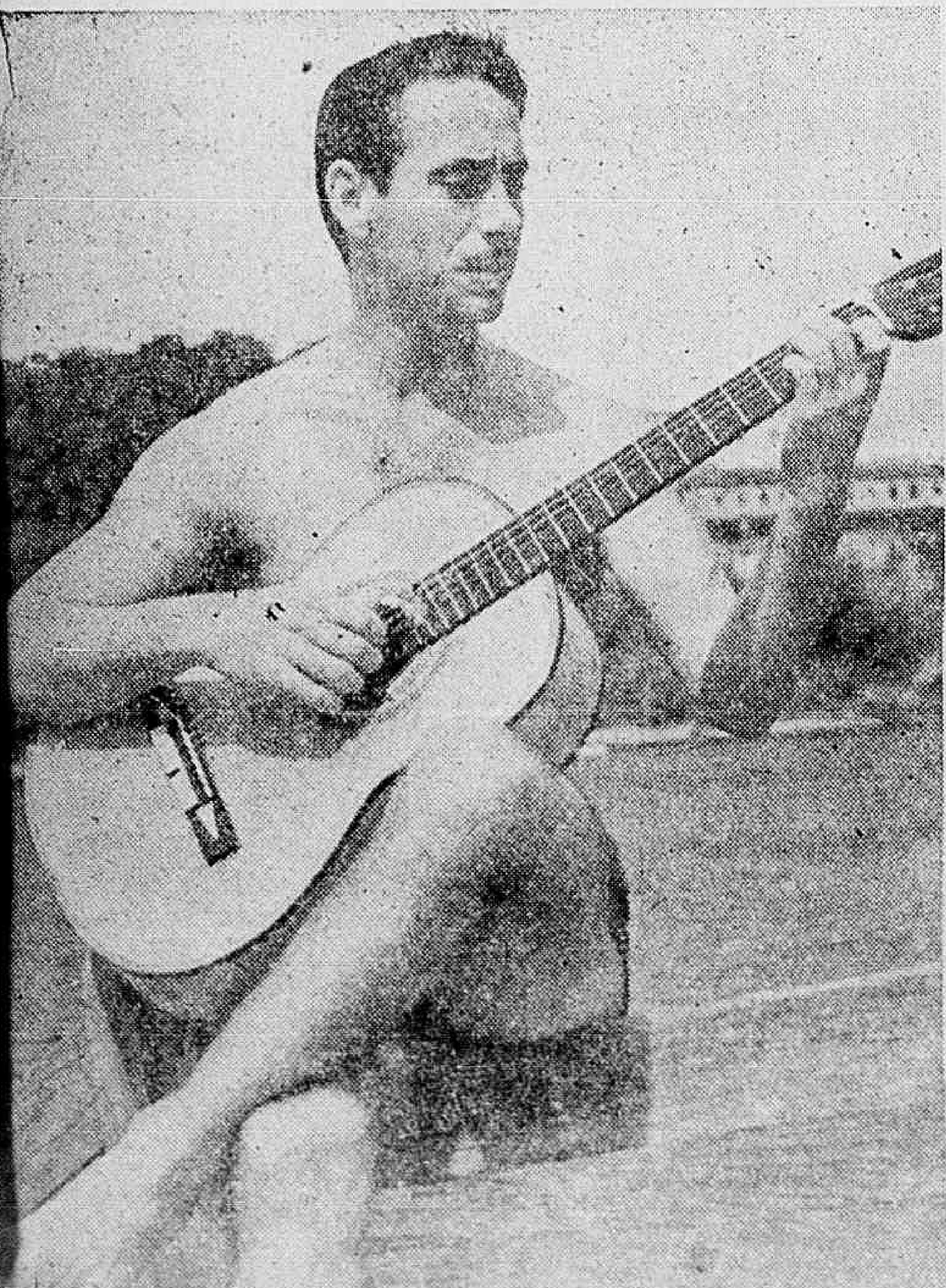
— E onde nasceu você?

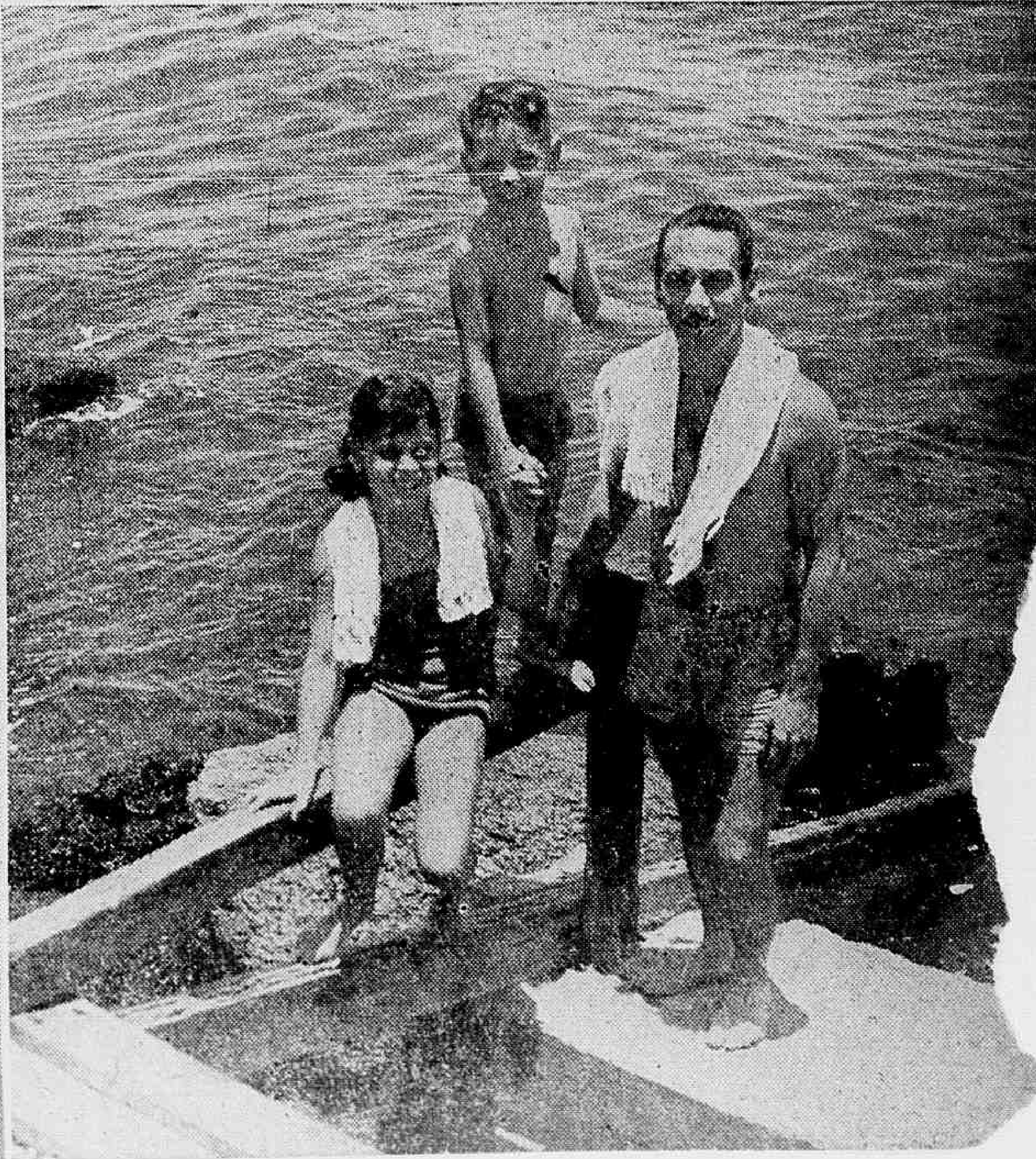
— Sou gaucho. Nasci em Livramento.

Era hora de dar a entrevista por encerrada. O fotógrafo Osmundo Sales fêz uma chapa no interior da casa e depois fomos para a praia fazer as outras.

Nelson Gonçalves ensaiando ao ar livre

Nelson Gonçalves e seus dois filhos



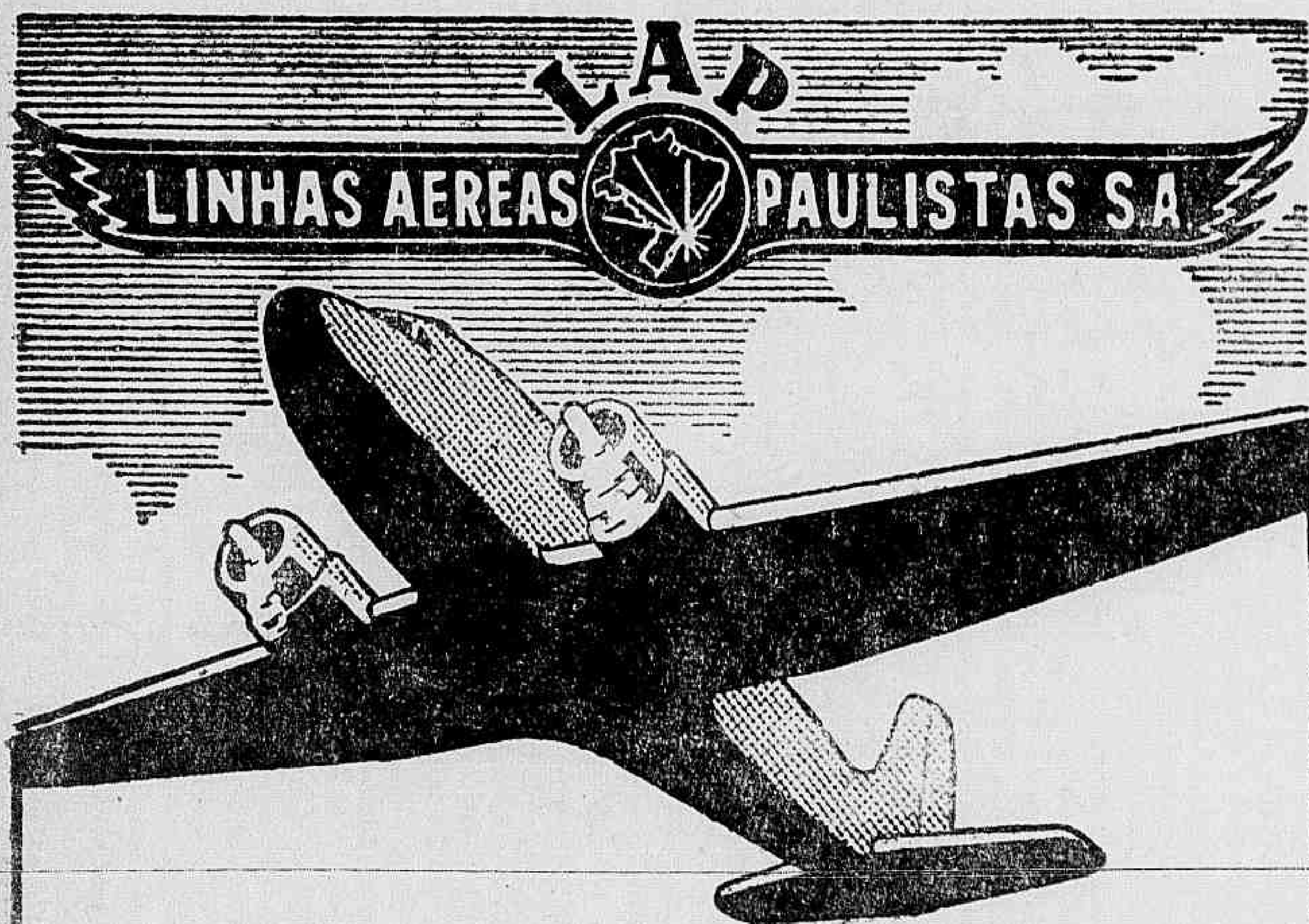




★ **Mário Senna, figura em São Paulo como valor masculino dos mais festejados. Suas atuações são sempre bem recebidas pelo público. Pertence ao "cast" da Record**



★ "Tebato Nakara" é o pseudônimo sob o qual se esconde o humorista João Monteiro, valor destacado das Associadas paulistas. Suas audições são concorridíssimas



RÁDIO DE

A TUPI COM 50 KWS.

Com grandes festas, foi inaugurado o novo transmissor de 50 kws da Rádio Tupi Ganhou assim, a prestigiosa emissora, um importante melhoramento tésnico.

GAROTO NA RECORD

Garoto, "virtose" do violão elétrico, que durante bastante tempo atuou na terra de Tio San como integrante do extinto "Bando da Lua", foi contratado pela Rádio Record, já tendo estreado ao microfone PRB-9.

NOVO PROGRAMA DE TÚLIO DE LEMOS

Tem sido bastante concorridas as audiências da "ABC do Brasil", novo programa de Túlio de Lemos para a Rádio Tupi, que vai ao ar tôdas às quintas-feiras, às 20,30 horas.

"PASSATEMPO NA E-4"

A Rádio Cultura vem apresentando todos os domingos o movimentado "broadcast" "Passatempo E-4", que tem a chancela de Fernando Balderoni, um dos mais apreciados produtores paulistanos.

ZACARIAS AGRADANDO SEMPRE

O êxito da Orquestra de Zacarias, que ora realiza uma temporada de sucesso na Rádio Excelsior, continua em escala ascendente. O agrado que o festejado musicista vem conseguindo com as suas audições, deve-se ao fato de êle apresentar os nossos ritmos populares magnificamente orquestrados.

"OS CARIOCAS" NA PAULICÉIA

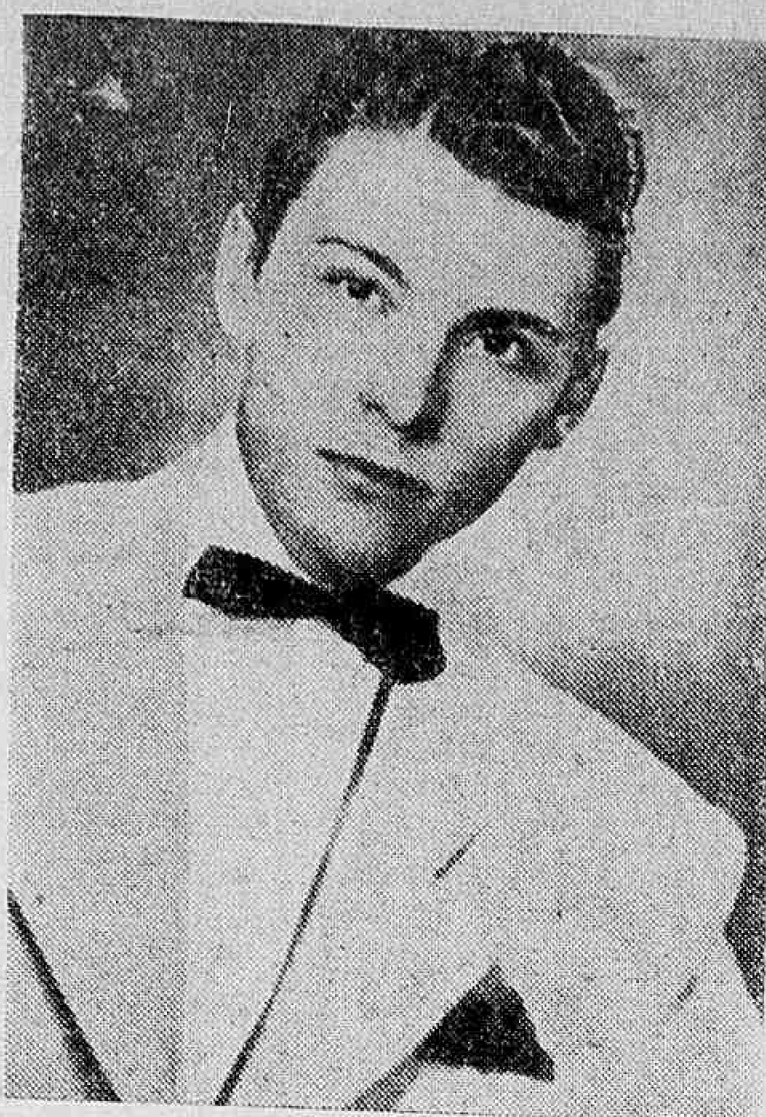
Por todo êste mês, "Os cariocas", aplaudido conjunto vocal da Rádio Nacional estreará numa emissora bandeirante.

ROTEIRO

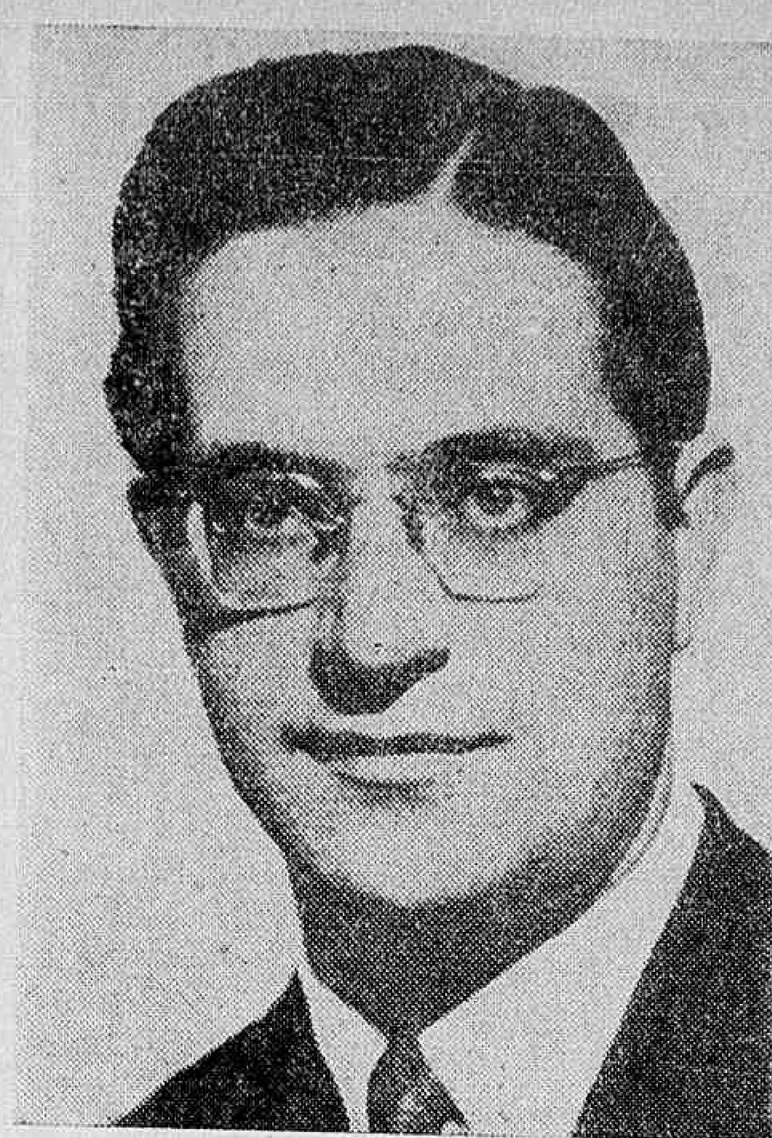
DE UM PRODUTOR

LUIZ QUIRINO

Luiz Quirino dos Santos, como tantos outros, iniciou a sua carreira artística em São Paulo. Estreou na Cruzeiro do Sul, apresentado por Celso Guimarães, integrando o Trio Rio Branco, do qual era intérprete de músicas americanas. Isto em 1930. Três anos depois ,transferiu-se para a Rádio Record, participando do programa "Hora X''. Em 1938, convidado por Otávio G. Mendes, foi ser redator na Rádio Bandeirantes. Um ano após, assumiu a di. reção da Ceará Rádio Club, onde lançou "broadcasts'' dos mais diferentes gêneros. Regressando à Paulicéia em 1940, foi contratado pela Rádio Cultura como produtor. Em 41 transferiu-se para a Rádio São Paulo; em 42 retornou à Record, onde, além de produzir histórias seriadas, redigiu diversos programas; em 1945 a Nacional contratou-o como novelista, tendo êle produzido cêrca de 20 "roles''; em 46 fêz uma rápida passagem pelas direções artísticas da Tupi e da Globo; em 47 regressou novamente a São Paulo, assumindo as funções de diretor de rádio-teatro da Cruzeiro do Sul; e, finalmente, em 1949, veio para o Rio a fim de ocupar a direção do rádio-teatro da Tamoio, emissora para a qual vem produzindo "Mil e Uma Noites'', "Novela Semanal'' e outros trabalhos de sucesso.



Solon Sales é um dos mais prestigiosos elementos da nova geração de cantores bandeirantes. Suas apresentações no auditório da Record conseguem o mais franco sucesso



★ Antônio Sérgi, ou Totó, como é êle sobejamente conhecido pelos sintonizadores, é um dos mais talentosos musicistas do sem fio paulistano. E' exclusivo da Cruzeiro do Sul

HISTÓRIA DAS EMISSORAS (I)

RÁDIO RECORD

A PRB-9, Rádio Record, começou as suas transmissões no dia 11 de junho de 1925, pouco depois da inauguração da São Paulo. Quatro anos mais tarde, foi adquirida pelo sr. Paulo Machado de Carvalho, prosseguindo a sua jornada discretamente até 1932. Nesse ano, conseguiu destacar-se das demais emissoras como um dos grandes baluartes da Causa Constitucionalista. Sua equipe de locutores daquela época, conduzindo-se com grande entusiasmo e espírito de luta inabalável, lançou as sementes do rádio movimentado e popular da atualidade. Os serviços que prestou foram de valor inestimável, constituindo-se a sua atuação numa verdadeira epopéia. Depois de julho de 1932, a Record continuou a sua marcha progressiva. Realizou as mais sensacionais reportagens, lançou "broadcasts" movimentados e irradiou desde corridas de cães até os grandes concursos. É uma das mais possantes estações da terra bandeirante, possuindo 50 kilowatts na sua antena. Há aproximadamente um ano deu novo cunho à sua programação noturna, com "broadcasts" patrocinados, ganhando, assim, mais sintonizadores. Seu "cast" é um dos mais completos e mais caros da Paulicéia. A Record — que já foi "A Voz de São Paulo" e agora é "A Maior" — é, por isso mesmo, uma das mais prestigiosas emissoras do Brasil, sendo, por conseguinte, um justo orgulho dos paulistanos.

Cabêlo Branco !

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE O MELHOR

É um produto do

AMÉRICO

NOVELAS RELIGIOSAS EM SÃO PAULO

Povo essencialmente religioso, apegado aos princípios cristãos, o paulista vem acompanhando com interêsse ímpar as novelas religiosas cuja série foi iniciada com êxito na Capital e na cidade de Santos. Na Rádio Difusora, na Capital, prossegue com grande índice de audiência a empolgante história "Jerusalém'', um dos mais fortes trabalhos de Anselmo Domingos que é, como se sabe, o criador do gênero em capítulos. Enquanto isso na Rádio Clube de Santos a série foi iniciada vitoriosamente com "A vida e os milagres de Santo Antônio'', do mesmo autor. Em ambas as emissoras o patrocínio da novela religiosa é do afamado Sabão Platino que também patrocina a série na Tamoio do Rio.

CORREIO

JÚLIO FRANCISCHELLI — (Catanduva) — Orlando Silva gravou a versão de "Pecadora". Aguarde a publicação da letra de "Quando dois destinos se divergem".

MARLY (Rio) — A entrevista com Roberto Faissal será publicada brevemente.

MÁRIO FIGUEIREDO (Rio) — Araci de Almeida é casada; Dircinha Batista, não.

JOSÉ MATHIAS (Vitória) — Estudaremos a sua sugestão.

YEDDA DE SOUZA (Rio) — Ao que nos consta, Araci de Almeida jamais foi noiva do saudoso Noel Rosa.

A.C.M. (São Joaquim) — Emilinha Borba e Nélio Pinheiro mudaram de horário mas as razões só a direção da Rádio Nacional poderá explicar.

CLÉA MENEZES (Rio) — Tudo quanto sabemos é que César de Alencar é grande amigo de Neusa Maria e Emilinha Borba. Não podemos nem temos o direito de devassar, em absoluto, a vida íntima dos artistas, não acha? Contudo quem sabe se o César de Alencar não lhe poderá explicar tôdas as suas dúvidas?

JUDITH MARIA DA CONCEIÇÃO (Vitória) — Cada número atrazado custa 5 cruzeiros mas os números 1, 2, 5 e 8 estão esgotados. O seu enderêço nos foi fornecido gentilmente por Almirante.

LUCILIA DE FIGUEIREDO (Rio) — Não há de que agradecer. Nós sim, deixamos aqui o "muito obrigado" pela sua atenção.

MIRIAM SILVA (Rio) — Escreva novamente a Antônio Leite e Domingos Martins, pedindo as fotos. Contudo, no "Album do Rádio" você encontrará o retrato do galã da Tamoio. A Miss Mary de "Papel Carbono" é Terezinha Nascimento.

ANITA GONÇALVES REGO (Belo Horizonte) — De positivo nada sabemos. Mas é possível que a Inconfidência lance a série de novelas religiosas. Djalma Maciel está presentemente afastado da crônica de rádio.

EULINA BARBOSA ARAUJO (Rio) — Aí fica a sua informação à leitora Leda Gonçalves: José Araujo de Oliveira — o "Zé Bodega" da Orquestra Tabajara nasceu no dia 16 de abril de 1923, em Olinda.

JANDIRA LOPES (Rio Bonito) — Aurélio de Andrade continua na Rádio Nacional. Não temos nenhuma informação sôbre a dupla Pechincha e Brejinho. Olivinha Carvalho é solteira. Os componentes da dupla Zoológica não são irmãos. Quanto ao estado civil do mencionado duo e de Barreto e Barroso, não podemos informá-la por carência de dados.

NORMA SOUZA (Rio) — César de Alencar faz anos no dia 6 de junho. Quanto a sua sugestão, vamos estudá-la.

MARIETA E VERA (Juiz de Fora) — Já publicamos duas entrevistas com Marlene, a qual ainda está formando o seu repertório para o Carnaval dêste ano.

LUIZ MANOEL PINTO (Rio) — Linda Batista continua firme na Tupi. O "Álbum do Rádio" estampou as fotografias dos seus artistas prediletos.

TEREZINHA DE M. BRAGA (Jaboticabal) — Orlando Silva atua na Guanabara porque assinou contrato com a mesma. A versão do bolero "Pecadora" foi gravada por êle, sim.

MARIA MADALENA (Presidente Prudente) — A entrevista com Luiz Gonzaga saiu publicada em nossa edição de janeiro de 1949.

EDITH SALVADO (Ponte Nova) — A foto de Enio Santos sairá breve.

IGNEZ MARCONDES (Rio) — Araci de Almeida às vêzes envia fotos. Escreva-lhe aos cuidados da Rádio Tupi, Avenida Venezuela, 43.

TAMOIENSE DO CORAÇÃO (Estado do Rio) — O Júlio Louzada não lhe respondeu porque, com certeza, a sua carta se extraviou. Rodolfo Mayer e Alcides Gerardi enviam fotos às vêzes.

MARIA MACEDO (Rio) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

NINA MARIA (Rio) — Aguarde a publicação da entrevista com Normando Lopes.

NITA DOS SANTOS (?) — Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

JOÃO EFIGÊNCIA GONÇALVES (Acesita) — Aguarde a publicação da letra de "Cubanacam".

ROBERTO SILVA (Petrópolis) — Não conhecemos as melodias que se refere.

SÔNIA MARIA (Salvador) — Aguarde a publicação da foto de Túlio Amaral.

RUFINO ALMEIDA GUERRA (RIO) — Gratos pela informação.

ÂNGELA MARIA (Rio) — O endereço de Júlio Louzada é Rádio Tamoio, Avenida Venezuela, 43.

LOURDES GONZAGA (Catanduva) — A leitora está equivocada. Não estamos movendo campanha contra Orlando Silva que mantém com esta revista as melhores relações.

DORA ALICE (Rio) — Afrânio Rodrigues, que é dentista nas horas vagas, é solteiro e tem 30 anos. Roberto Faissal não é noivo de Dulce Martins.

FLOR DO CAMPO (Itaipava) — A noiva de Nélio Pinheiro não é artista. Êle não pretende deixar a Nacional. Todos os locutores da E-8 são bons. Olga Nobre está excursionando. Lúcia Helena é solteira.

MARIA POUSO DA COSTA (Rio) — Enderece a sua carta para a Rádio Sociedade Ubaense, Ubá, Minas Gerais.

EULINA ARAUJO (Rio) — Osvaldo Sargentelli é casado. Aguarde a publicação da sua foto.

FAUSTA PIRES DE SOUZA (Rio) — Sua idéia será estudada.

WALTER SIQUEIRA (Campos) — Seus trabalhos são interessantes. Lamentamos, porém, não poder publicá-los por fugirem à finalidade desta revista.

SUSAN (?) — O "Álbum do Rádio" já está circulando. Procure-o nas bancas de jornais.

FELIZ ANO NOVO !

Queremos deixar aqui consignado o nosso melhor agradecimento a todos quantos, por meio de cartas, cartões, telegramas, telefonemas e pessoalmente, nos apresentaram os seus votos de boas-festas e feliz ano novo. Com a mesma sinceridade nós os retribuimos. Nossos anseios são para que o ano de 1950 seja pródigo de venturas a todos que com seu apoio e estímulo vêm ajudando esta revista a vencer. Aos distintos leitores, aos prezados anunciantes, a todos enfim que, desta ou daquela maneira, conosco tenham cooperado, auguramos que Deus lhes dê um ano-bom de paz e felicidade !

DOS FANS

HAYDA (Rio) — Paulo Porto é casado e tem 31 anos; Amélia Simone é solteira; Adolfo Elias é brasileiro e Haidée Vieira é exclusiva da Tupi.

SANDRA (Juiz de Fora) — Domício Costa ainda não passou dos trinta. Dulce e Deusa Martins são solteiras. Todos os rádio-atores da Nacional são bons.

ARLETE J. GUERKE (Arapoti) — Aguarde a publicação das fotos de Nélio Pinheiro e Albertinho Fortuna. Quanto à aquisição de fotografias, dirija-se à A.B.R., rua do Acre, 47, 8.º andar, onde talvez consiga algumas.

ANA MARIA (Urupês) — Aguarde a entrevista com Alfredo Nagibe.

SONHADORA (Miguel Pereira) — Nélio Pinheiro tem 2 irmãs e mora sozinho. Terezinha Nascimento é solteira. Afrânio Rodrigues tem 30 anos. Amélia Simone e Roberto Faissal só trabalham no rádio.

MARLENE DE AZEVEDO (Rio) — A foto de Gregório já foi publicada. Carecemos de dados para informá-la sôbre o estado civil do criador de "Luna Lunera". Anselmo Duarte não é artista de rádio.

FU-MANCHÚ DE VICENTE CARVALHO (Rio) — Para obter o endereço de Maria Montez dirija-se à agência da Universal. Pedro Raimundo está excursionando. Linda Batista envia fotos.

DUBINHA DANTAS (Belo Horizonte) — Os números 1, 2, 5 e 8 estão esgotados. Desejando adquirir os demais, envie-nos a quantia correspondente, custando 5 cruzeiros cada exemplar.

LAMAR (Rio) — Linda Batista é solteira. Não dispomos de dados a respeito dos nomes dos maridos de Marion e Marília Batista. A entrevista com Luiz Tito foi publicada na edição de maio do ano transato. Segundo as informações que possuimos, Osvaldo Robin é solteiro.

A. SIMÕES (Rio) — Eros Volúsia não usa pseudônimo. Aguarde a entrevista com Aurélio Andrade. Odete Batista não pensa em voltar ao rádio.

ANITA MARTINS DOS SANTOS (Fortaleza) — Tomamos nota da assinatura. Os exemplares já seguiram. Recebeu-os?

FÃN DAS IRMÃS MARTINS (Rio) — Denize Martins não é irmã de Dulce Martins. Denize, Dulce e Deusa enviam fotografias. Não temos referências sôbre o paradeiro de Eulina Barbosa.

ELZA BARBOSA (Rio) — O locutor que atua na Tupi, aos domingos, às 18,30, é Gueber Moreira. O animador de "Rua da Alegria" é Antônio Maria.

GIZELDA MARIA (Pederneiras) — Queira escrever diretamente ao Gastão do Rêgo Monteiro.

ISAURA DE MELO (Rio) — O prefixo de "Pausa para Meditação" é "Orfeu no Inferno", overture de Offenbach. Júlio Louzada tem 31 anos.

LINDA DA CRUZ (Rio) — Carlos Cotrim é casado. Aguardem a entrevista.

ARI RIBEIRO (Ijuí, R. G. do Sul) — Anselmo Domingos informa que não leu o artigo "Não julgarás" de que fala a sua carta, mas gostaria de vê-lo. Quer mandá-lo? Quanto à hipótese de Orlando Silva ter feito humorismo quando empregou o termo "aparição", em Manaus, não a aceitamos pois estamos diante de um cantor e não de um cômico... pois não? No mais, pode crer que entre o nosso diretor e o festejado artista existe a melhor cordialidade.

GAROTAS TIJUCAS (Rio) — Pediriamos às prezadas missivistas que enviassem uma carta idêntica a que nos chegou às mãos, para a Rádio Vera Cruz, aos cuidados da sua direção. É a maneira mais prática de corrigir os locutores... Imaginem se tivessemos que fazer uma crônica para cada êrro cometido ao microfone! Gratos pela atenção.

ARMELICE GRAZZIA (Arcadas) — Para obter as fotos de Nelson Gonçalves e Nélio Pinheiro não remeta dinheiro algum. Escreva aos artistas referidos, diretamente, solicitando os retratos. Se êles atenderem, muito bem. Do contrário, paciência. Dinheiro, não adiantará. Nelson Gonçalves tem 30 anos. Galhardo 36.

AUREA SOUSA (Recife) — Orlando Silva renovou seu contrato com a Guanabara. Mas não tem dias certos de atuação. Escreva àquela emissora (Av. 13 de Maio 23, 25.º andar), solicitando os dias e os horários do popular intérprete.

OTAVIO JOSÉ FOLLY (Estado do Rio) — Só podemos atender à duas perguntas de cada vez. Até o momento os filhos de Ari Barroso não demonstraram qualquer inclinação para a carreira radiofônica. Perguntamos a Francisco Alves quantos filhos êle tem e o "Rei da Voz" nos respondeu sorrindo: — Nenhum!

ZULMIRA ALVES (Rio) — Ivon Curi diz ter 23 anos de idade, é solteiro. Quanto à entrevista com os "Cariocas" queira aguardar.

YARA ANDRADE (Rio) — Faremos o possível para publicar as letras que pede. Mas sem promessa, está bem?

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS!

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes o garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00, o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal

Preço: Cr$ 45,00, livre de porte.

M. M. BURLE & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 6.º and. Sala 616 — RIO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha

«TRAGÉDIA»

UMA CORTINA SONORA DE ARMANDO LOUZADA

Numa alcova, um cavalheiro passeia de um lado para outro até que o relógio bate duas horas ao mesmo tempo que Ela entra.

ÊLE *Duas horas! Duas horas da madrugada, minha senhora! E eu aqui, a bancar o idiota do marido exemplar, enquanto minha mulher faz noitadas!...*

ELA *Alto lá! Noitadas não, ouviu? Saí com algumas amigas, para divertir-me um pouco... Onde o mal? Que há de censurável nisso?*

ÊLE *Amigas, hein?*

ELA *Naturalmente. E que fôssem amigos, ainda assim nada haveria demais... Temos direitos iguais...*

ÊLE *Ah! Sim! Estava esquecido disso... Mas, quer permitir-me uma pergunta, madame?*

ELA *Quantas quizer. Estou sempre às ordens, meu caro...*

ÊLE *Muito obrigado. E' muito gentil e poderia levar mais longe ainda a sua cativante gentileza dizendo-me, se não sou indiscreto, onde esteve?*

ELA *Não deixa de haver um pouco de indiscreção na sua pergunta. Mas é perdoável essa curiosidade do sexo forte... Fui ao cinema, e depois, para distrair-me um pouco mais, fui ao Cassino.*

ÊLE *Ao Cassino?*

ELA *Sim! Causei-lhe tanto espanto? Uma coisa tão simples!*

ÊLE *Não... não... Continue, madame.*

ELA *Antes de t ntar a sorte no jôgo, estivemos numa rodada alegre, bebendo um pouco de "whisky". Eis o mais importante da minha "noitada".*

ÊLE *E depois?*

ELA *Depois... não sei bem. Perdí um pouco da noção das coisas... E só agora venho chegando... Penso que estará satisfeito com êsse relato de uma noite admiràvelmente alegre e feliz...*

ÊLE *Oh! Satisfeitíssimo! Não tenha dúvida, minha querida amiga...*

ELA *Estranho um pouco essa satisfação, fora de hora.*

ÊLE *E' exato. Mas, que não é fora de propósito...*

ELA *Que quer dizer?*

ÊLE *Nada. Pode ir preparar-se, tranqüilamente, para deitar-se, que já é bem tarde... Até amanhã e muito bom sono...*

ELA *Hein? Armando...*

ÊLE *Que deseja?*

ELA *Volta-me a razão... Estou sentindo e compreendendo que também fiz mal... Que abusei da liberdade que você me permite...*

ÊLE *Da liberdade, não, da confiança. Desta sim, você abusou não querendo compreender que a liberdade que eu lhe concedia decorria da minha própria confiança em você... Mas, para que discutirmos?... Os nossos direitos são iguais. Você o disse... E, depois, antes de casarmos, combinamos nunca ficar presos um ao outro quando víssemos que não nos compreenderíamos mais. Chegou êsse momento, infelizmente, precipitado por você.*

ELA *E as conveniências sociais?*

ÊLE *As conveniências sociais? Estas desapareceram completamente hoje, já que em público, você não as soube prezar e acatar...*

ELA *Armando, meu querido maridinho...*

ÊLE *Vá dormir, madame. Lembrou-se muito tarde do seu "maridinho que quer seu "marido queridinho".*

ELA *E se eu lhe dissesse que tudo isso é mentira! Que estive em casa de Lúcia até agora, apenas para vingar-me do que você me fêz há três dias passados, chegando em casa à uma hora, depois de andar fa reando com seus amigos.. e que amigos...*

ÊLE *Ai-da assim seria censurável, Sara, a sua conduta, mas eu lhe perdoaria de coração.*

ELA *Por que?*

ÊLE *Porque, sentindo que ia ser obrigad) a perdê-la, é que compreendí quanto a amava...*

ELA *Então, amor, perdoa-me porque a verdade é esta mesmo.* (uase em pranto). *Lúcia estava aflita e há muito pedia-me que eu voltasse. Quiz telefonar para você, explicando tudo, mas eu não consentí... Perdoa-me, agora, Armando, porque eu também não posso mais e estou arrependidíssima de o ter eito sofrer...*

ÊLE *Sara, minha mulherzinha adorada, venha, não chore mais... Mas não seja mais louquinha, ouviu?*

ELA *Não. Eu juro, nunca mais eu o farei sofrer tanto...*





Tio Kurt e seus programas

escreveu: CECÍLIA LOUREIRO

Uma grande obra em prol de um rádio elevado é o que vem realizando, através da Rádio Globo, êsse homem dinâmico que é Kurt Leonard, o popular "Tio Kurt" da "Conversa em família". Após lançar os jornais falados na PRE-3, achou que após a guerra o interêsse dos ouvintes por êsse gênero de programação iria diminuir. Depois de pensar bastante, surgiu-lhe a idéia de apresentar comentários às notícias. Lembrando-se que Urbano Lóes interpretava maravilhosamente o papel de senhor idoso, criou o tipo de "velhinho" que Urbano consagrou. Naturalmente, com aquela entonação de voz, o "velhinho" não poderia ler os telegramas e comentários com a rapidez necessária, criando-se, então, os papéis de filhos, que seriam confiados aos brilhantes Rubens Amaral e Raul Brunini. Desde a sua criação, até os dias de hoje, poucas foram as modificações observadas no mesmo, como a aparição de "outros membros da distinta família". Atualmente mais uma voz vibrante se faz ouvir, a de Sérgio de Oliveira. Muito de útil e de notável nos tem oferecido êsse programa. Em "visita" à "família", muitos nomes de projeção se tem ouvido e nos mais diferentes assuntos — político, artístico, social, científico, cultural, médico etc. Seria mesmo impossível mencionar, aqui, o nome de todos que se tem feito ouvir em "Conversa em Família", tão longa é a lista; mas permitam-nos que salientemos a "visita" de quatro médicos da Aeronáutica (que falaram sôbre a "medicina de aviação") entre os quais estava o notável oto-rino-laringologista dr. Waldemir Salém, que vem praticando aqui no Brasil a importantíssima operação de "Fenestração de Lempert", para a cura da surdez, com os maiores êxitos. (Lembramos aqui ao "Tio Kurt" para convidá-lo a fazer uma palestra sôbre a referida operação, pois muitos ainda ignoram a existência da mesma; será, sem dúvida, mais uma brilhante e utilíssima audição que nos proporcionará aquêle programa.) Mas as atividades do Sr. Kurt Leonard não ficaram só aí. "Conversando com o Brasil" e "Mesa Redonda" são outras duas magníficas realizações a serviço de um rádio sempre melhor. Em o primeiro, são ouvidas palestras sôbre os mais variados assuntos. Dedicando, geralmente, as sextas-feiras à medicina, tivemos o prazer de ouvir, entre outros, dois professores ilustres como o dr. Otávio Rodrigues Lima (que falou sôbre maternidade) e dr. Arí Miranda, (que abordou um dos maiores males do Brasil, ou seja, a tuberculose). Em "Mesa Redonda", são debatidos os mais palpitantes assuntos e tomam parte nomes de grande projeção nos cenários político, cultural etc. Invariàvelmente, quando se faz um programa sério, apresentam-no de um modo pesadão, enfático, que não atrai o ouvinte. O "Tio Kurt", com a prestimosa colaboração do "velhinho" Urbano e demais elementos da "família", tem o dom de prender os ouvintes junto ao receptor, tão atraente e agradável é o modo por que apresentam os programas acima citados. Isso sim é fazer rádio. *Embora não seja brasileiro, Kurt Leonard vem enriquecendo a radiofonia nacional e, porisso, a êle devemos a nossa sincera admiração. Com isso, também está de parabens a Rádio Globo.*

As melhores realizações radiofônicas de 1949

Anunciamos para êste número a seleção dos melhores programas do nosso rádio em 1949 com o fito de premiar os produtores, as emissoras e os anunciantes dos mesmos. Nosso propósito não é o de concurso, nem de votos, nem de coupons. Move-nos o interêsse único de pugnar por um rádio sempre melhor. A seleção, porém, das melhores realizações radiofônicas de 1949 é trabalhosa e demanda tempo, paciência, para que se chegue a um resultado positivo, justo, consciente. É-nos por isso impossível apresentar êsse resultado no presente número. Estamos trabalhando assíduamente para selecionar os melhores programas do ano que findou e, apontando-os, premiá-los. Isso nós o faremos na próxima edição de fevereiro.

Duas Edições da

REVISTA DO RÁDIO

Que você não deve perder!

Já saiu

ALBUM DO RÁDIO

contendo fotografias, biografias e autógrafos dos artistas de rádio — CR$ 20,00

Em 20 de Janeiro

SUPLEMENTO DE CARNAVAL

contendo todos os sucessos musicais para o carnaval de 1950 — Cr$ 3,00

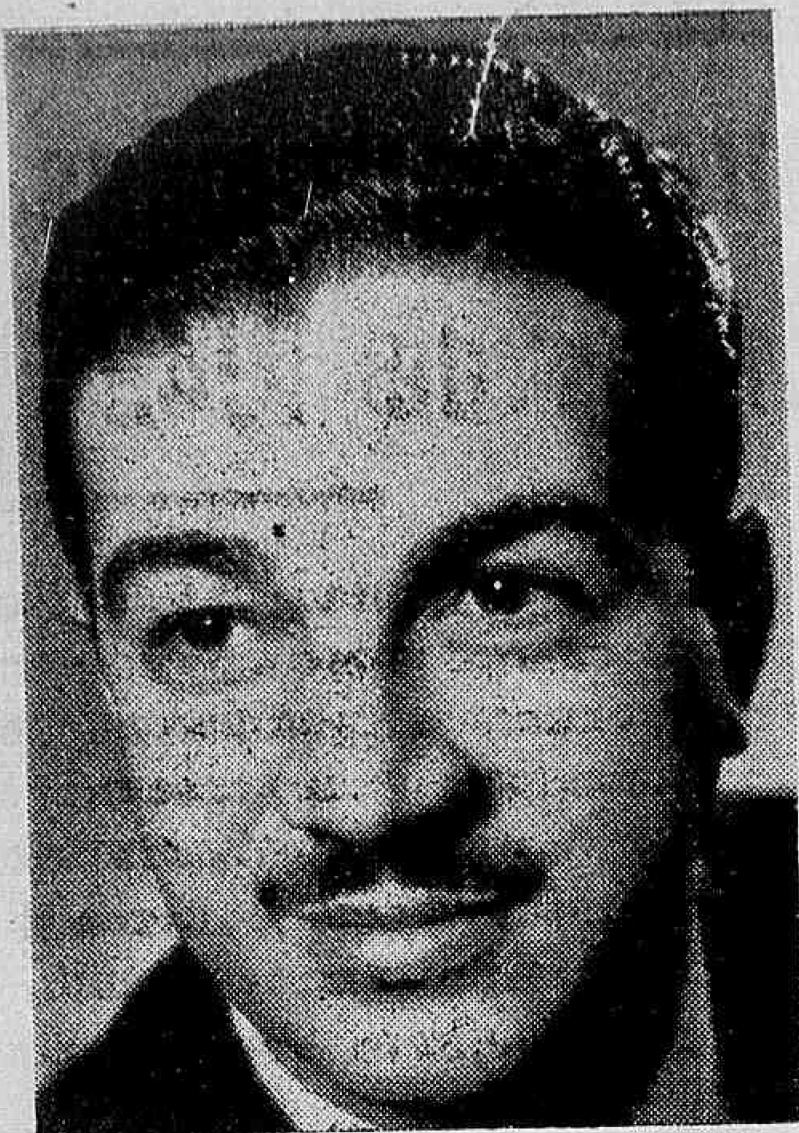
EM TODOS OS JORNALEIROS!

VAMOS CANTAR ?

Deixa de aparecer no presente número a página destinada a letras de músicas. A supressão de "Vamos Cantar?" deve-se ao seguinte: estamos já em época de Carnaval e esta revista fará circular a partir do dia 20 de Janeiro um "Suplemento de Carnaval" contendo tôdas as letras das músicas carnavalescas gravadas por nossos artistas. Aguardem pois o dia 20 e encontrarão em todos os jornaleiros o Suplemento de Carnaval".

O PROBLEMA DOS AUDITÓRIOS

Escreveu: *GARCIA JÚNIOR*



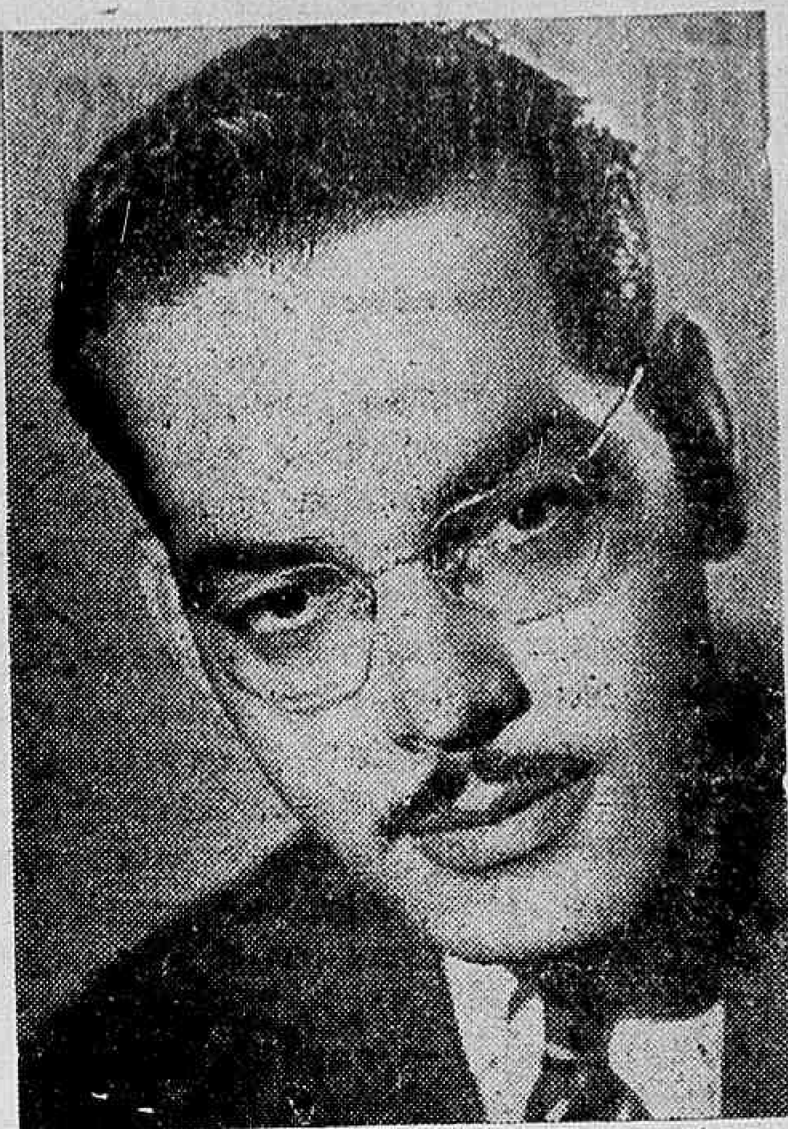
Manoel Barcelos um animador que já sorteia automóveis nos auditórios... Daqui há mais alguns anos vai sortear o que? Trens elétricos ou tanks de guerra?

Nos primórdios do nosso Rádio, não havia auditório, limitando-se os ouvintes aos receptores. Mais tarde, algumas emissoras começaram a ter uma espécie de teatros muito pequenos, dos quais o palco tinha como cenário o próprio estúdio; aumentando consideràvelmente o número de pessoas que acorriam às estações de rádio possuidoras de auditório, estas resolveram cobrar ingresso. Porém, com as entradas pagas surgiu um problema: o de fazer com que o público pagante tivesse a sua entrada compensada, ou numa apresentação de caráter superlativo, ou então numa distribuição de prêmios. Além de um "cast" homogêneo, as estações precisavam, para vencer, atrair o público por intermédio dos brindes e prêmios em dinheiro distribuídos no auditório, enquadradas num sistema que desse lucro ao rádio-escuta que se iria abalar de sua residência para os estúdios, e à própria estação. E os "prezados amigos do auditório" começaram a afluir em massa, ùnicamente para reunir o útil ao agradável, recebendo pequenos prêmios e assistindo aos seus artistas preferidos; em suma: o povo ia ver o ARTISTA e não o DINHEIRO.

No entanto, as estações de rádio começaram a crescer, a necessidade da presença dos ouvintes no auditório se tornava cada vez mais flagrante, pois os anunciantes mediam o êxito de seus programas pelo número de pessoas que afluiam aos auditórios. Ora, as estações de rádio vivem dos anúncios e, havendo mais esta exigência por parte dos anunciantes, os responsáveis pelos programas começaram a intensificar o número de prêmios, ao mesmo tempo que o número de programas de auditório crescia assustadoramente, até chegar ao que é hoje. O aumento de prêmios subiu numa proporção verdadeiramente astronômica, de pacotes de café até casas! E isto, senhores, é um absurdo, absurdo êste que ainda se torna maior quando se vê a que ponto chegaram êstes programas e o que êles fizeram com o ouvinte. Sim, o público não vai mais ao auditório para ver Nelson Gonçalves ou Marlene, não; o povo vai para ganhar prêmios e falar no rádio, vendo agora o DINHEIRO em vez do CANTOR.



Será por isso que Zé Bacurau desistiu? Diante de prêmios tão fabulosos êle recolheu o seu "Bonde da Folia". Depois de casas e automóveis que prêmio Bacurau poderia dar?



Paulo Gracindo então ainda faz "melhor"... Está sorteando casas para morar... Isso é que é! Qualquer dia vai sair o sorteio de um edifício de apartamentos com elevador e tudo!

O artista agora passou a ter um valor secundário, já não é mais aquêle por quem o público enfrentava as filas de ônibus para ver cantar ou representar. Agora o astro principal do programa de auditório é o prêmio. E, neste sentido, os maiores prejudicados são os artistas, que além de serem uma espécie de cobertura para êstes sortieos, ao darem os seus festivais se vêm prejudicados com a falta de público, que não comparece porque não tem prêmios para ganhar. E os próprios anunciantes de programas de auditório são prejudicados, pois que além de gastarem fortunas com os prêmios distribuídos, ficarão dentro de um ou dois mêses sem prêmios para oferecer. Convenhamos. Depois de uma casa já sorteada, que mais poderá oferecer Paulo Gracindo? Ou Manoel Barcelos, depois dos dois automóveis sorteados no dia oito no Coliseu?

O rádio será o único prejudicado se êstes programas continuam, pois que isto já não é mais rádio, é sorteio, é loteria. Ademais, êstes programas também cansam os ouvintes de casa, que a nada assistem, e que passam a preferir o disco.

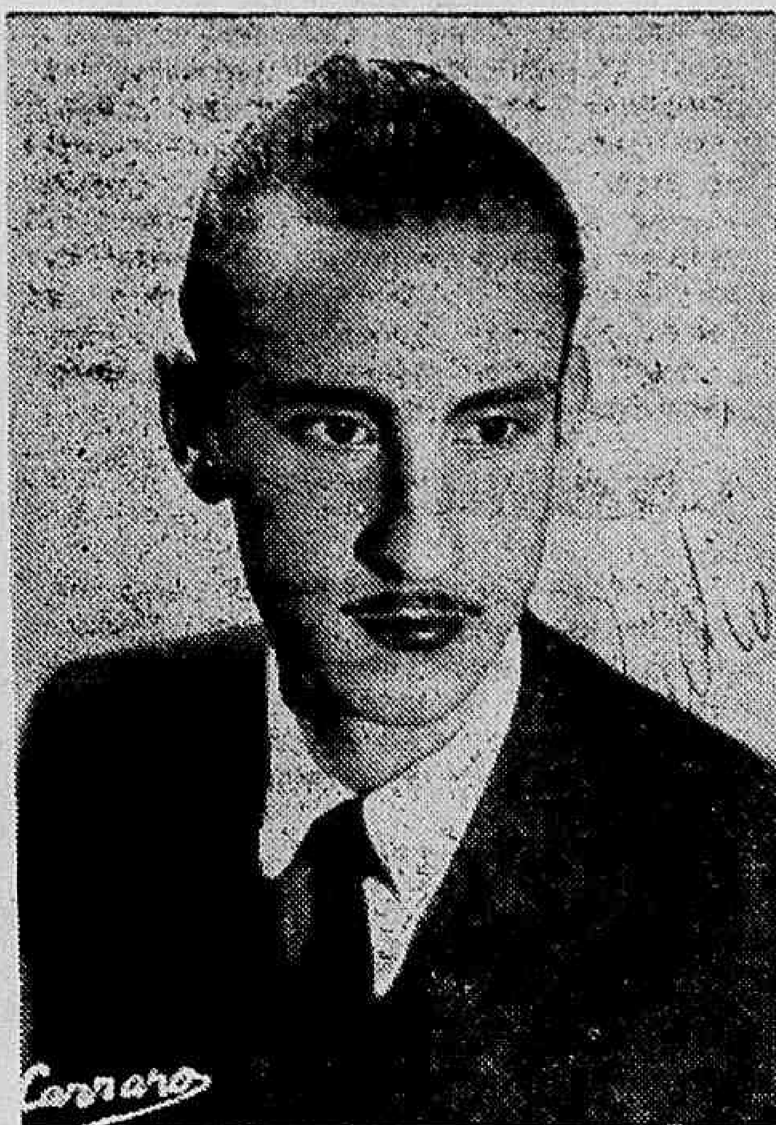
E' necessário que se ponha um fim nisto, que se dê mais valor ao artista em vez de se dar valor tão sòmente ao prêmio!

RÁDIO GAUCHO

TÚLIO AMARAL



Nelita Aguiar, rádio-atriz de grandes possibilidades no Teatro Farroupilha da PRH-2



Samuel Coelho, jovem rádio-ator que aparece em várias audições da Rádio Farroupilha também

PORTO ALEGRE, Dezembro (Por Túlio Amaral, correspondente da REVISTA DO RÁRIO) — Constituiu, sem dúvida alguma, grande conquista da Rádio Soc. Gaucha, o levar, para sua constelação, a figura simpática de Lauro Rodrigues, um dos valores mais brilhantes da nossa radiofonia, o inteligente criador de "Campereadas''. — Ary Rego, o dinâmico diretor-artístico da F-9, vem ultimamente, dando vigoroso impulso às realizações da "mais popular. "Clube Papai Noel'', "Brincadeiras Tarzan'' e "Domingo Alegre'', vêm sendo animados pelo jovem e entusiasta radialista. — Diàriamente, vai ao ar, pelas nossas emissoras, no horário das 18 horas, o programa religioso da "Ave Maria''.



Carlos Alberto, elemento de projeção do elenco de amadores de Túlio Amaral. E' também locutor



Sílvia Regina, primeira atriz-amadora do conjunto de novelas que atua na Rádio Difusora

O CARNAVAL VEM AI!...

...e você não pode fracassar

PROCURE NO DIA 20

DÊSTE MÊS EM TODOS OS JORNALEIROS O

SUPLEMENTO

DE

CARNAVAL

DA

REVISTA DO RÁDIO

contendo tôdas as letras das músicas carnavalescas



Aprenda a cantar os grandes sucessos gravados por *Todos os Artistas!*



PEÇA AO SEU JORNALEIRO

NO DIA 20

SUPLEMENTO

DE

CARNAVAL

DA

REVISTA DO RÁDIO

3 CRUZEIROS



PEDRO RAIMUNDO

Regressou de sua segunda excursão ao Norte Pedro Raimundo o "gaucho alegre do rádio'' que veio a esta redação trazer-nos o seu abraço que pediu estendessemos a todos os nossos leitores com os seus votos de feliz Ano-Novo. Pedro Raimundo visitou cidades da Bahia, do Ceará, do Piauí do Amazonas, do Pará, do Acre, do Guaporé e Mato Grosso, sendo que em Campo Grande, nesse último Estado, ficou impossibilitado de se exibir devido a má vontade da emprêsa estrangeira dos três cinemas dalí que tudo dificultou. Foi um grande sucesso artístico a excursão de Pedro Raimundo ao norte, apesar dos sírios proprietários dos cines de Campo Grande terem negado ostensivamente as suas casas a um artista brasileiro.

MUITO OBRIGADO!

☆ VISITAS

Entre outras pessoas gratas estiveram em visita à nossa redação vários artistas. As Irmãs Meireles vieram, as três, agradecer à reportagem que com as mesmas fizemos em número passado. Augusto Calheiros aqui esteve. O maestro Clóvis Mamede, de passagem pelo Rio também nos visitou, retornando depois a Santos onde está radicado à Rádio Atlântica. O cantor Homero Marques também de Santos. O popular Manoel Monteiro. O cantor Pedro Raimundo. Violeta Cavalcante, de volta do Norte. Jorge Murad, Alziro Zarur, Carmélia Alves, Jimmy Lester, Bob Nelson e Black-Out.

☆ LIVRO TÉCNICO

Editado por N. V. Philips' Gloeilampenfabrieken recebemos o livro "Fundamentals of Rádio-valve Technique" de autoria de J. Deketh que se constitue numa obra importante, muito bem impressa e fartamente ilustrada.

☆ CONVITES

Do sr. Gareau Moreira recebemos convite para assistir na Tenda Mirim ao espetáculo amador-teatral com a peça de sua autoria "A passagem do mestre pela terra", em récita que teve lugar no dia 5 de dezembro. — Da Escola Técnica do Comércio Dr. Fernando Costa, em Pirassununga recebemos convite para a festa e baile de formatura, naquela cidade. — Do Asilo da Legião do Bem recebemos convite para a festividade "Dia das vovózinhas" realizada no primeiro domingo de dezembro na rua Oldemar Sapucaia 13, no Meier. — Da empreza do Teatro Glória, com Barreto Pinto à frente, recebemos convites para as estréias de Charles Trenet e Ulmer naquele teatro.

NÚMEROS ATRAZADOS

Os números atrazados desta revista podem ser adquiridos ao preço de 5 cruzeiros o exemplar, na redação à Av. 13 de Maio 23, 18.º andar, Rio. Os números 1, 2, 5 e 8 estão esgotados.



Em disco Elite o cantor Homero Marques acaba de gravar "Na onda do frevo'', composição do maestro Clovis Mamede de cuja orquestra o referido cantor é o "crooner''. A outra face do disco é o samba "Cabrocha Beatriz'' de Gentil Castro, diretor-artístico da Rádio Atlântica de Santos.

DESEJA SER ASSINANTE?

★ Como assinante da nossa revista V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, todos os meses. Aceitamos assinantes por um ano e o preço é de Cr$ 40,00 para todo o Brasil. Bastará apenas que nos remeta o seu nome e o seu endereço, completos, bem legíveis, com a importância de Cr$ 40,00 para a respectiva assinatura por um ano.

RESPOSTAS DOS TESTS

RÁDIO-TEST:

1 — Gastão do Rego Monteiro. 2 — Cruzeiro do Sul. 3 — Anselmo Domingos. 4 — Rodolfo Mayer. 5 — PRG-3. 6 — Moreira da Silva. 7 — Cinco. 8 — Renato Murce. 9 — Mário Lago. 10 — Almirante. 11 — Zezé Fonseca. 12 — Gilberto Martins. 13 — Tradutor.

RÁDIO-FOTO TEST:

1 — Leonora Amar. 2 — Paulo Pôrto. 3 — Colé e Celeste Aida. 4 — Vila Lobos. 5 — Carmem e Aurora Miranda. 6 — Quarteto Tupan. 7 — Carlos Gardel. 8 — Silvinha Melo. 9 — Piano.

1950

O BAZAR REGAL



Agradece a honrosa preferência que lhe foi dispensada no ano findo, desejando que êste NOVO ANO, seja para todos os lares do Brasil, farto em alegrias, paz e felicidades.

O castelo dos Presentes da PENHA

CHAPEUS CURY

O CHAPEU DOS 40 MILHÔES

APRESENTA TODOS OS DOMINGOS, DAS 19 ÀS 19,30 HS.

GRANDE SHOW

PELA RÁDIO TUPI COM

LINDA BATISTA

e BADÚ, o Absoluto



CHAPEUS CURY

O CHAPEU QUE COBRE O BRASIL

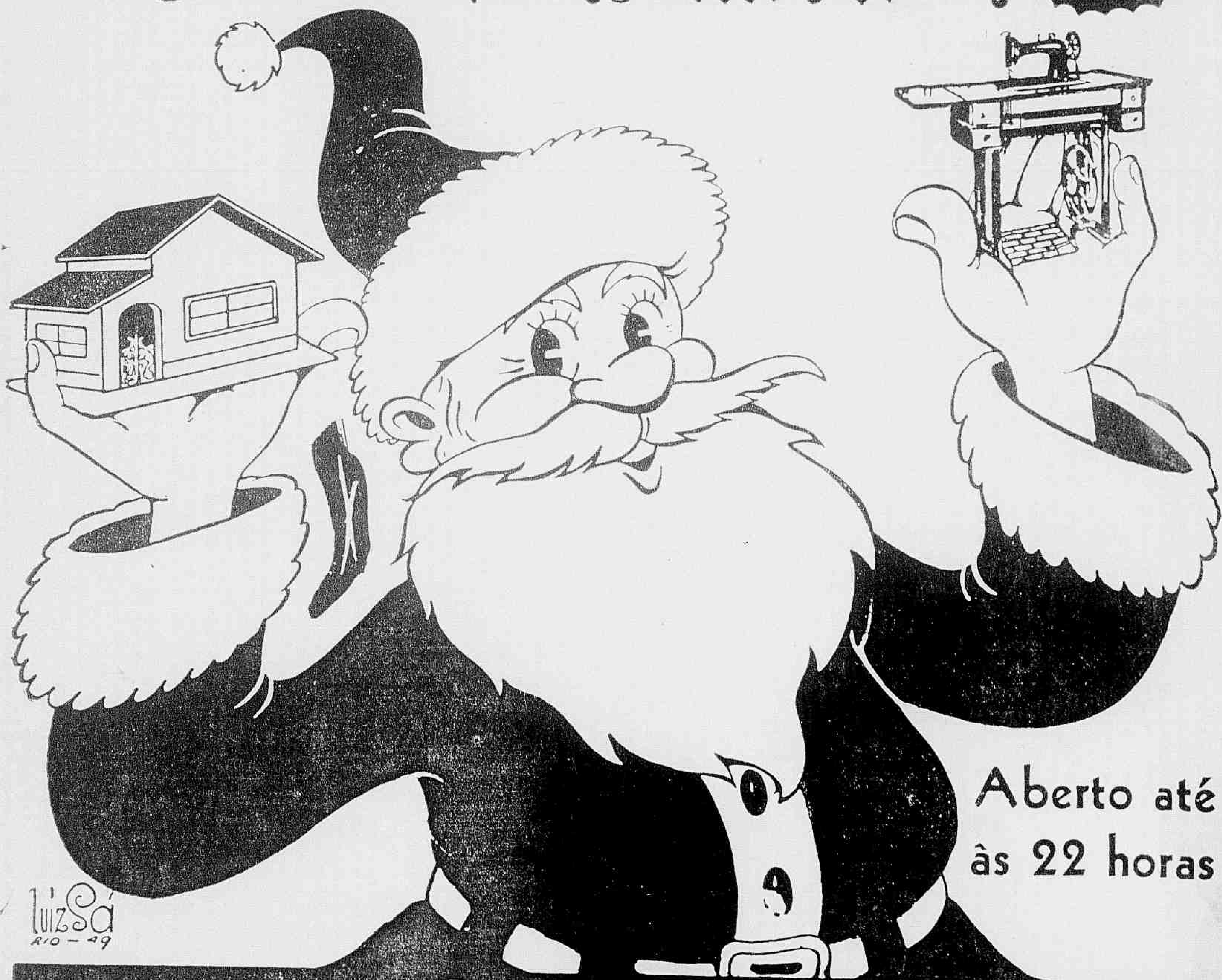
CURY, SEMPRE CURY



CHAPEUS VICENTE CURY S. A.
RUA JOSÉ PAULINO — CAMPINAS
SÃO PAULO

DAS MÃOS DE PAPAI NOEL PARA AS SUAS MÃOS!

UMA CASA POR MÊS E UMA MÁQUINA DE COSTURA SINGER POR SEMANA! INTEIRAMENTE *GRÁTIS*!



O DRAGÃO dos TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197